

4ª BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE ARQUITETURA

MADE O SEU  
JEITO DE VER  
A CIDADE

DE 20 DE NOVEMBRO A 25 DE JANEIRO DE 2000 - PARQUE DO IBIRAPUERA



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL



Fundação Bienal de São Paulo









Exposições

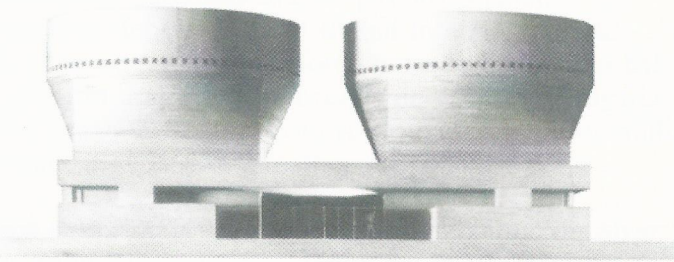
INTERNACIONAIS

## ALVAR AALTO e o TIJOLO VERMELHO: ESPAÇO / FORMA / SUPERFÍCIE

Um dos expoentes da vanguarda arquitetônica europeia, o finlandês Alvar Aalto, costumava investigar todas as possibilidades construtivas dos materiais, como a madeira e o tijolo. Segundo ele, o tijolo, quando devidamente usado, "valia seu peso em ouro". Por meio de maquetes, fotografias e desenhos, o visitante poderá percorrer vários projetos dos anos 30, 40 e 50. Entre outros, o famoso sanatório de Paimio, os edifícios da Câmara Municipal de Säyäsalo, o edifício Aira projetado para trabalhadores ferroviários, a casa-piloto de Muuratsalo, residência de verão da família Aalto, além de móveis desenhados pelo arquiteto.



Casa Experimental, Muuratsalo, Finlândia, 1952-53



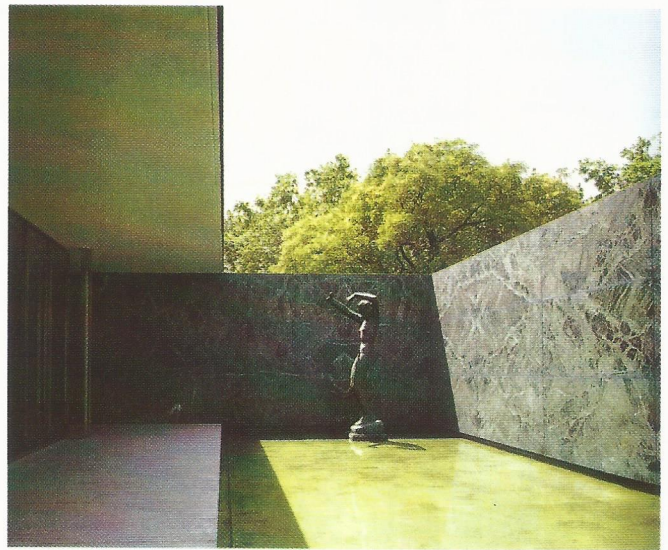
Sinagoga Simbalista, Telavive

## MARIO BOTTA

Painéis com projetos e fotos de duas grandes obras do arquiteto Mario Botta estarão expostos nesta 4ª bienal: a Sinagoga Simbalista (foto) e o Centro de Tradições Judaicas, ambos localizados em Tel Aviv, traduzirão os principais conceitos da produção de Botta, sempre em harmonia com a região e sua topografia. Além da exposição, também estão previstas palestras do arquiteto.

## PAVILHÃO ALEMÃO PARA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BARCELONA MIES VAN DER ROHE

A arquitetura de Mies Van der Rohe, grande mestre do movimento moderno, será especialmente retratada nesta bienal de arquitetura. A exposição mostrará conceitos desenvolvidos por Mies em suas construções por meio da reprodução em escala real de partes de edifícios de autoria do arquiteto, como por exemplo o emblemático Pavilhão de Barcelona, que terá seu hall de entrada recriado na escala 1:1. A mostra contará também com 17 móveis fornecidos pela Forma e fotografias de construções miesianas contidas na monografia sobre o arquiteto. Editada por Luiz Trigueiros, ela será lançada nesta 4ª bienal.



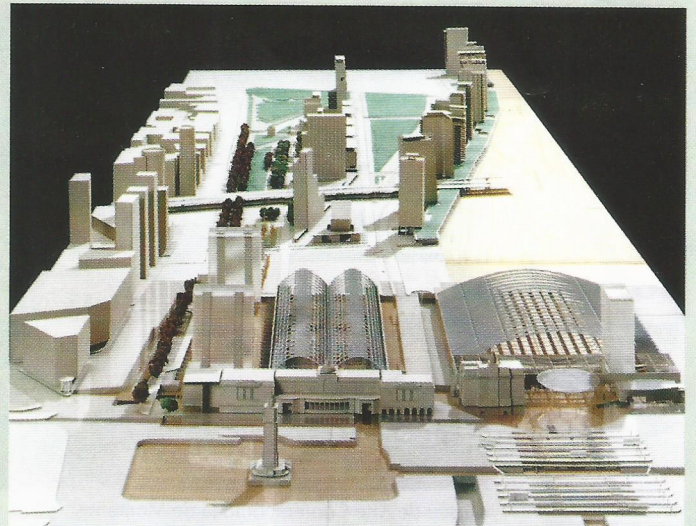
Pavilhão de Barcelona



## BAUDIZZONE, LESTARD E VARAS ARTIFICIAL E NATURAL

Os dois maiores projetos de intervenção urbana em Buenos Aires nas últimas décadas – renovação da área do Retiro e a nova Cidade Universitária –, presentes na 4ª BIA através de painéis e maquetes, são frutos de anos de pesquisa acadêmica de Alberto Varas, cujos resultados foram publicados em seu livro *Metropolis - Buenos Aires 2000*. Um dos mais destacados arquitetos argentinos contemporâneos, Varas tem se destacado como urbanista que tenta conciliar os modernos equipamentos e sistemas infra-estruturais com valores humanos e ecológicos.

A Sala Especial com os projetos urbanísticos para a área do Retiro e para a Cidade Universitária, autoria do escritório Baudizzone, Lestard e Varas, contou com apoio da *Óculum*, revista de arquitetura e urbanismo da PUC-Campinas. A Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, em conjunto com a *Óculum*, são os responsáveis pela vinda de Alberto Varas ao Brasil. (Texto de Abílio Guerra)



Projeto para o Retiro, em Buenos Aires

## HORTA E APÓS: 25 MESTRES DA ARQUITETURA MODERNA DA BÉLGICA

Um século depois de Victor Horta e Henry van de Velde, a arquitetura da Bélgica reconquista espaço. A mostra é produzida pela Universidade de Ghent e apresentará uma síntese da história da arquitetura moderna belga, além de homenagear o pavilhão projetado por Sérgio Bernardes para a Exposição de Bruxelas. Um catálogo lançado para a ocasião reúne o melhor da obra de 25 arquitetos belgas.

## BAUHAUS EM ISRAEL

Apresenta a trajetória dos arquitetos da Bauhaus em Israel após a II Guerra Mundial. Uma produção muito pouco conhecida entre nós. Está dividida em duas partes: Cidade Branca, com obras de Eric Mendelsohn, entre outros, e Tendências Modernas na Arquitetura Israelense.

## HOLANDA ALÉM DO MODERNISMO TRÊS MOMENTOS DA ARQUITETURA HOLANDESA (1945-1999)

A participação holandesa na 4ª BIA mostra três fases da arquitetura da Holanda no pós-guerra: a obra de **Aldo e Hannie van Eyck** (1945-1999), a obra de **Herman Hertzberger** (1960-1999) e o trabalho do escritório **Mecanoo Architecten** (1980-1999). A apresentação holandesa tem curadoria de Max Risselada e resulta da cooperação entre os escritórios de arquitetura, a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Tecnologia de Delft e o Instituto Holandês de Arquitetura (NAi).

São três mostras diferentes, cada uma com um caráter e um design próprio.

Todos os arquitetos envolvidos se ligam, cada um de uma maneira própria, à tradição moderna que se desenvolveu não apenas internacionalmente, mas também – e ainda hoje se desenvolve – na Holanda. Pode se constatar que o chamado pós-modernismo não influenciou esses arquitetos, mas nem por isso podem ser chamados de “modernistas”. Para eles, a arquitetura é caracterizada pelo esforço em equilibrar objetivos e meios, em relação às oportunidades do lugar. A princípio, não é possível se falar de um “estilo”, mas de um pacote de responsabilidades morais em frente à tarefa do arquiteto.

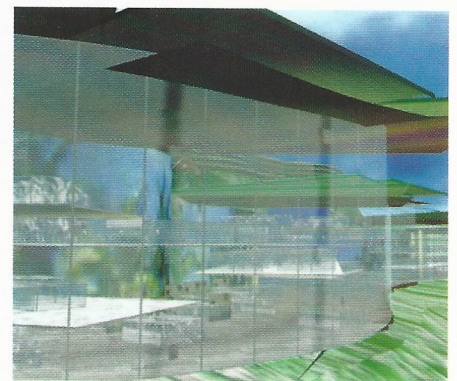
Os três momentos das respectivas mostras estão colocados no contexto da arquitetura holandesa por meio de um panorama cronológico em imagens: “a historic wall” (uma parede histórica). Esse panorama revela o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo nos Países Baixos, de 1899 até 1999.

## ADOLF LOOS E LE CORBUSIER

Mostra didática, apresentando comparações, paralelos e simetrias nas obras dos dois grandes mestres do movimento moderno, produzida pela Delft University of Technology, com curadoria de Max Risselada. Apresenta dois conceitos, o Rauplan de Adolf Loos versus o Plan Libre de Le Corbusier.

## ARQUITETURA VIRTUAL

Exposição especialmente proposta pela curadoria da 4ª BIA. Procura fazer uma síntese das possibilidades oferecidas pela tecnologia da informática. A idéia é discutir os conceitos de espaço arquitetônico e realidade virtual, cujas fronteiras estão fortemente diluídas. Curadoria de Emanuel Dimas de Melo Pimenta e produção da ASA-ART TECHNOLOGY.

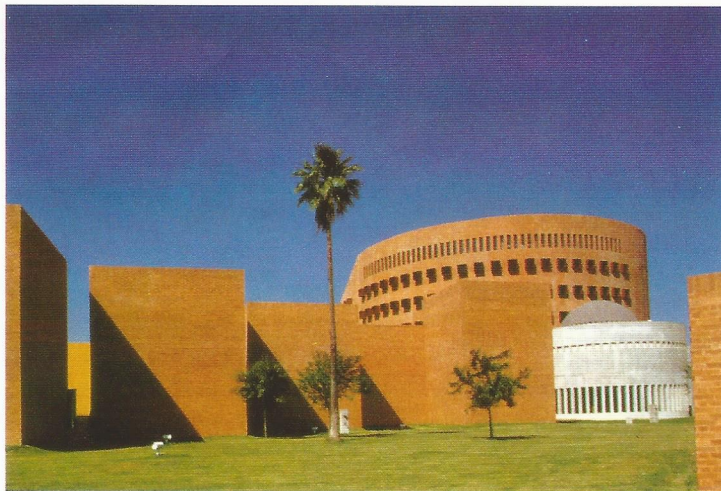






Exposições

INTERNACIONAIS



Museu de Arte Contemporânea de Monterrey



Ministério da Educação e Saúde,  
Rio de Janeiro

### IMAGENS DE G. E. KIDDER SMITH PARA A EXPOSIÇÃO BRAZIL BUILDS DO MoMA

Comemorando os cinquenta anos da exposição e publicação do Livro Brazil Builds pelo MoMA (1943), a curadoria da 4ª BIA produziu essa mostra que contou com a colaboração da CORBIS-BETTMANN, empresa que atualmente detém os direitos autorais do trabalho de Kidder Smith. A exposição e o livro foram responsáveis, na época, pela primeira divulgação internacional da arquitetura brasileira.



Museu da Criança em Hyogo

### ARQUITETURA PARA A CULTURA

Apresentará projetos de arquitetura para fins culturais, como museus, centros culturais, teatros, bibliotecas, etc., todos com características inovadoras e alta qualidade de concepção arquitetônica. São projetos realizados no Brasil e no exterior nos últimos 10 anos, em vias de construção até 2010. Tudo isto a partir de um levantamento inicial de mais de 600 projetos publicados em revistas nacionais e internacionais. Entre os nomes confirmados estão Norman Foster, Charles Correa, Tadao Ando e Ricardo Legorreta.

### JOSÉ FORJAZ - MOÇAMBIQUE

Oportunidade para se conhecer a arquitetura produzida por este moçambicano. Mostra itinerante. Uma grande exposição sobre a obra deste arquiteto está acontecendo no Centro Camões, em Lisboa. O que vem ao Brasil é parte desta mostra de Lisboa que segue para Paris após a 4ª BIA. O arquiteto José Forjaz virá ao Brasil para participar da Bienal.

### DANISH WAVE

Grande mostra sobre a produção de vanguarda da arquitetura, desenho urbano, desenho industrial e comunicação visual da Dinamarca. Foi produzida pelo Danish Center for Architecture Institute. Conceito e coordenação de Eric Messerschmidt em colaboração com Kim Paulsen.

### SOCIEDADE CENTRAL DOS ARQUITETOS ARGENTINOS

A associação de arquitetos mais importante da Argentina realizou um concurso para a definição de projetos para a Ciudad Judicial e a Plaza Embajada del Estado de Israel. Alguns dos projetos premiados serão apresentados nesta mostra. O primeiro prêmio para a Praça da Embaixada foi para o arquiteto Gonzalo Navarro. No projeto para a Cidade Judicial venceu uma equipe formada pelos arquitetos Dergarabedian, Roberto Frangella, del Puerto, Parodi, Sardin, Ferrari e Roque Frangella.





Banco de Londres, em Buenos Aires, 1959-1966

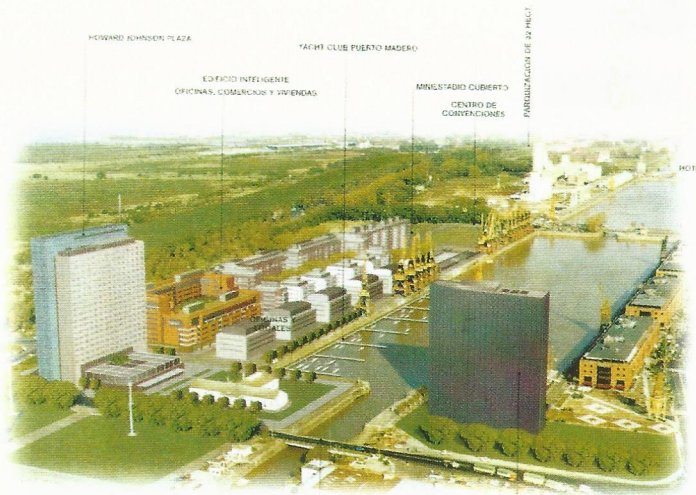
## CLORINDO TESTA

Um dos mais renomados arquitetos latino-americanos, o ítalo-argentino Clorindo Testa é autor de obras antológicas como o Banco de Londres (1960, considerado o projeto arquitetônico argentino mais importante deste século), a Biblioteca Nacional (1962), o Design Center (91), muitas residências, alguns hospitais, outros tantos centros culturais - todos marcados por seu traço peculiar. Pintor emérito, maneja com a mesma maestria essas duas paixões. Testa, que participou de algumas bienais de arte de São Paulo, também é mostrado aqui como artista plástico em painéis instigantes e escultura.

## MOSTRA DE ARQUITETURA ARGENTINA

Amplio painel da arquitetura contemporânea argentina, mostrada através de 40 escritórios convidados por Jorge Glusberg, curador da mostra. Entre os selecionados, estúdios Aslan-Escurra; Baldizzone-Lestard-Varas; Berdichevsky-Cherny; Dujovne-Hirsh; Gramática-Guerreiro-Morini-Pisani-Urtubey; Mariani-Pérez Maraviglia.

Shopping Center e Hotel, Córdoba, Argentina  
Gramática-Guerreiro-Morini-Pisani-Urtubey  
Fotos cedidas pelo curador



Perspectiva do projeto para Puerto Madero  
Reprodução de imagem da Corporación Puerto Madero

## PUERTO MADERO

É possível revitalizar áreas degradadas, mesmo em países pobres. Prova disso, a intervenção realizada em Puerto Madero, Buenos Aires, estará sendo mostrada em detalhes durante a 4ª BIA. A exposição é organizada pela Corporación Antiguo Puerto Madero, empresa responsável pela revitalização daquela área portuária, que criou um novo bairro no centro da capital argentina.

## FRANK O. GEHRY: FURNITURE - VITRA MUSEUM

Autor, dentre outros projetos, do Museu Guggenheim de Bilbao, o arquiteto canadense radicado nos EUA também projetou o Vitra Museum da Alemanha, de onde vieram as suas 30 cadeiras, em exposição nesse espaço da Bienal. Com essa mostra, que é itinerante, pode-se acompanhar a evolução do design de Gehry, mais conhecido por seu trabalho personalíssimo em arquitetura, com projetos que se assemelham mais à escultura por meio de volumes justapostos de maneira muito livre.



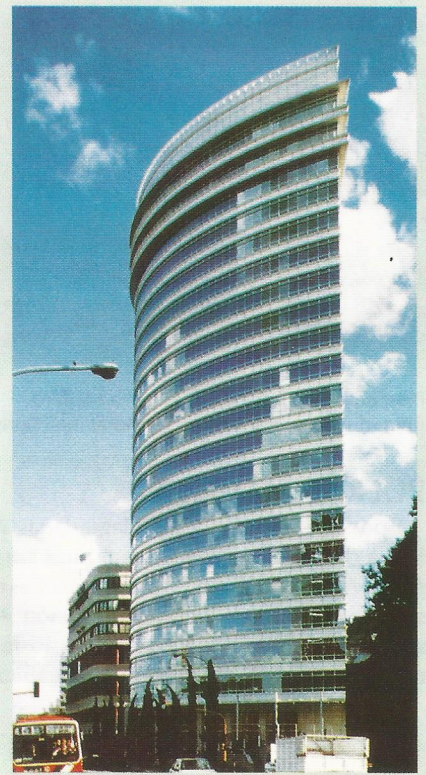
Miniaturas de cadeira desenhadas por Frank Gehry





Exposições

INTERNACIONAIS



Edifício República, Buenos Aires, 1993-1996  
Arq. César Pelli

### MESTRES DA ARQUITETURA DA AMÉRICA LATINA

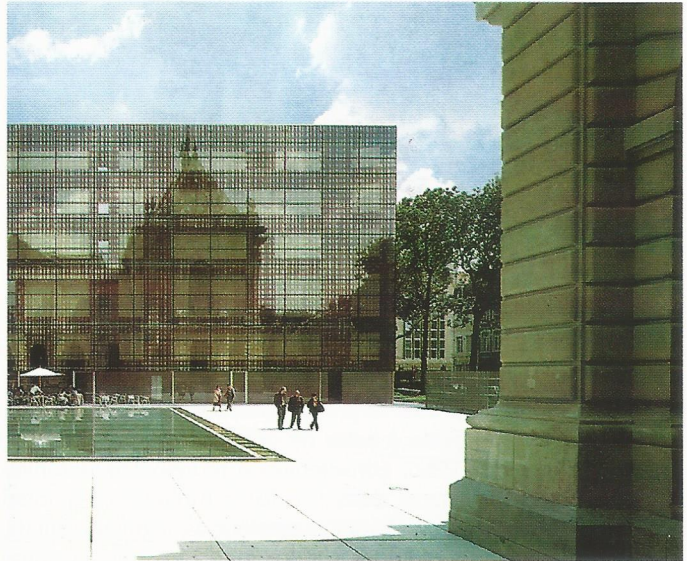
Com a curadoria de Jorge Glusberg, a exposição composta de fotos, maquetes e recursos digitais, traz o trabalho de dez arquitetos consagrados do continente. Argentina: Mario Roberto Alvarez; estúdio Manteola-Sánchez Gómez-Santos-Solzona-Sallaberry; Cesar Pelli; Brasil: Paulo Mendes da Rocha e João Filgueiras Lima; Colômbia: Laureano Forero e Rogelio Salmona; Chile: Christian Boza e Enrique Browne; México: Ricardo Legorreta e Teodoro González de León.

### CARLOS RAUL VILLANUEVA

Produzida pelo GAN (Galeria de Arte Nacional em Caracas), a exposição mostra, por meio de fotos, desenhos e maquetes, o trabalho de um dos maiores destaques entre os arquitetos da América Latina: o venezuelano Carlos Raul Villanueva.

### OS NOVOS MUSEUS DA FRANÇA 1990-2000

Mostra itinerante patrocinada pelo governo francês revela as transformações por que passam essas instituições, tanto do ponto de vista físico como museológico. Novos ou recuperados, 17 museus de Paris, Lyon, Lille e Péronne serão mostrados na área externa da Bienal, em suportes originais (MUPI) que medem 3,5 m de altura e pesam 450 kg cada um.

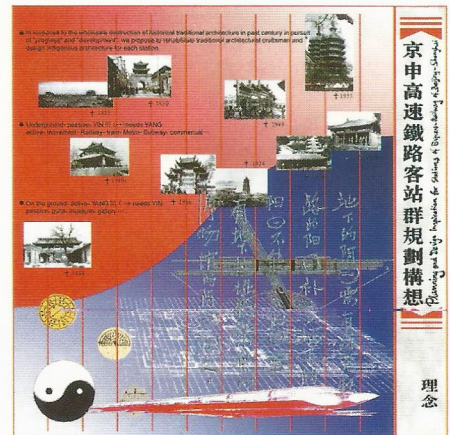


Museu de Belas Artes de Lille

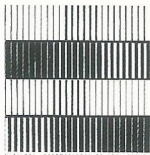


### XANGAI

Xangai, na China, é uma das cidades onde mais se buscam soluções de integração entre tradição e modernidade. Ponte entre o Oriente e o Ocidente, está em completa transformação. Nessa exposição serão mostradas sete maquetes que reproduzem estações de trem projetadas para a estrada de ferro que liga Xangai a Pequim. O projeto foi desenvolvido pelo Research Institute for Planning and Architecture.







Exposições

NACIONAIS



Forum Criminal em São Paulo, antiga Santa Casa de Misericórdia

## FÁBIO PENTEADO

A sala especial Fábio Penteado reúne cinco maquetes e nove painéis. Os projetos selecionados a partir de oito temas sintetizam momentos significativos da produção do arquiteto paulista, que se diplomou em 53 pela Universidade Mackenzie. Os módulos temáticos: Abertura da exposição; Um exercício de liberdade; Sempre as parcerias; Sem linhas paralelas; A praça é o povo; A luz; Habitação Social, Arte & Tecnologia; De longe é paisagem; De perto, monumento.

## ABRAHÃO SANOVICZ

O roteiro da exposição em homenagem a Abrahão Sanovicz foi elaborado a partir do material organizado pelo próprio arquiteto, professor e *designer* para a apresentação da livre-docência, na FAUUSP, em 98. Os projetos e textos, sob a curadoria de Edson Elito, apresentam uma abordagem conceitual de uma obra intimamente ligada à construção, ao desenho, à ética profissional e ao contexto social. Entre os inúmeros projetos, vale a pena verificar a linha de móveis para escritórios, da Escriba, os projetos de conjuntos residenciais de Serra Negra e da Bacia do Guarapiranga, os terminais rodoviários de Campos do Jordão, as unidades escolares da rede estadual paulista, os projetos dos centros sociais e técnicos do Sesc ou do Senac, em Araraquara e Jundiaí, em SP.



Abrahão aponta sua foto, nos anos 50, ainda aluno na FAUUSP

## BRASIL/500 ANOS DE ARQUITETURA

A mostra "Brasil/500 anos de Arquitetura", coordenada pelo arquiteto Roberto Montezuma, antecipa a grande exposição que será inaugurada no dia 21 de abril do ano 2000, no Museu de Arte Moderna do Recife-PE. Além de três terminais de computadores para acessar o site ([arq500.cesar.org.br](http://arq500.cesar.org.br)), o visitante terá à sua disposição painéis gráficos e nove módulos temáticos, apresentando o projeto. Cada módulo foi elaborado por um pesquisador. Confira: Arquitetura indígena (*Jorge Derenji*); Arquitetura popular (*Betânia Uchôa*); Arquitetura colonial (*Geraldo Gomes*); Arquitetura moderna (*Carlos Eduardo Comas*); Brasília (*Maria Elisa Costa*); Anos 60/70 (*Mauro Neves*); Anos 80 (*Marcelo Suzuki*); Anos 90 (*Roberto Montezuma*); Desenhando o futuro (*Pedro Sales*).

Durante a Bienal, aos domingos, será realizado, por meio de um canal de chat, um debate sobre o tema, entre os pesquisadores, um convidado especial e os internautas interessados. Informações: [arq500@uol.com.br](mailto:arq500@uol.com.br)



Monumento ao Candango, Brasília



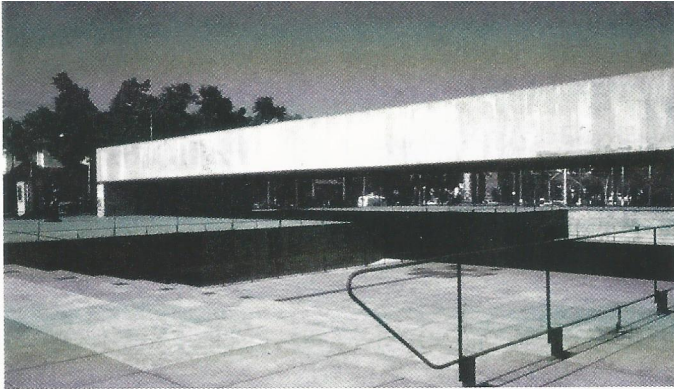
Estação "Pêssego", São Paulo

## JOÃO WALTER TOSCANO

(Arquitetura: João Walter Toscano, paisagismo e ambientação: Odiléa Setti Toscano; arquiteto colaborador: Massayoshi Kamimura)

A exposição reúne os trabalhos mais representativos de um percurso profissional desenvolvido ao longo de quatro décadas (de 57 a 99). São 38 painéis contendo obras construídas, projetos, textos explicativos e maquetes, o mesmo material que tece o livro sobre sua obra (Editora Blau). Os textos cobrem três períodos da produção do arquiteto e equipe: *Arquitetura de forno e fogão* (1957-1966), texto de Luiz Saia; *Itu em três notas* (1962), texto de Lourival Gomes Machado; *J. W. Toscano/Da indispensabilidade de construir: construir é experimentar*, texto de Alexandre Alves Costa; e *Sobre João Walter Toscano* (1999), texto de Fernando Távora.





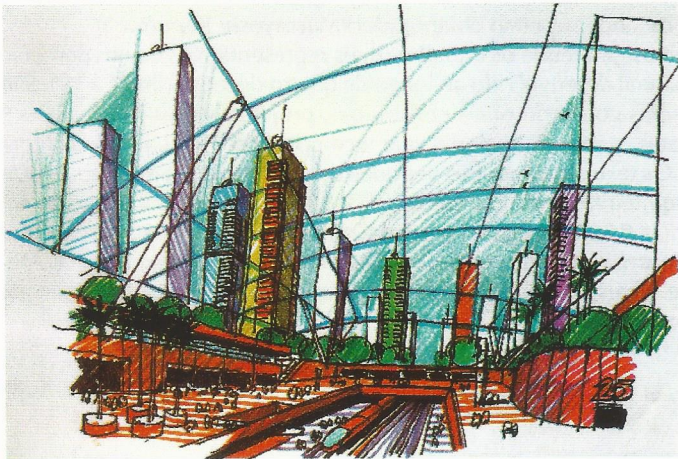
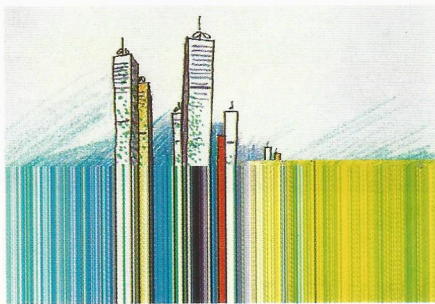
Mube, São Paulo

## PAULO MENDES DA ROCHA

Considerado o último grande mestre vivo da arquitetura moderna paulistana, Paulo Mendes estará na mostra entre os dez melhores da arquitetura da América Latina e ainda, em uma sala especial. Integra a sala, entre outros objetos, uma maquete do projeto Cidade Tietê, da década de 70, os projetos do MUBE, do Pavilhão de Osaka e da baía de Vitória-ES.

## “SÃO PAULO MEGACIDADE 2000”

Inserido no evento “Megacities 2000”, iniciativa que abre espaço para a discussão dos problemas de grandes metrópoles mundiais (Xangai, Hong Kong, Tóquio e São Paulo), o projeto “São Paulo Megacidade 2000” trará para esta bienal a discussão sobre as metrópoles expandidas em todo o mundo. A exposição contará com projetos de intervenções urbanas para a metrópole de São Paulo, realizados por 10 faculdades de arquitetura e urbanismo do Estado, além de uma série de palestras e debates.



## PROJETO QUAPÁ

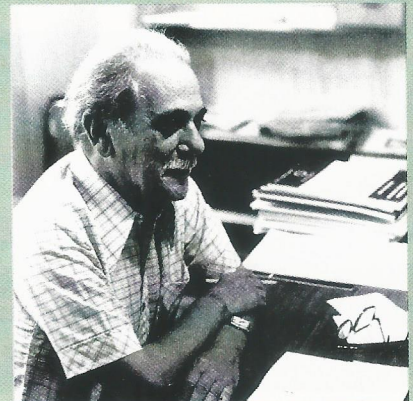
Resultado do trabalho de um grupo de pesquisa coordenado pelo professor Silvío Soares Macedo, da FAUUSP, o Projeto Quapá reúne vasto material que traça um panorama da evolução do projeto paisagístico no Brasil, do século XIX até os dias de hoje. A exposição contará com projetos de praças e parques nacionais de maior expressão e qualidade que também estarão registrados no livro “Quadro de Paisagismo no Brasil”.

## HOMENAGEM A PIETRO MARIA BARDI

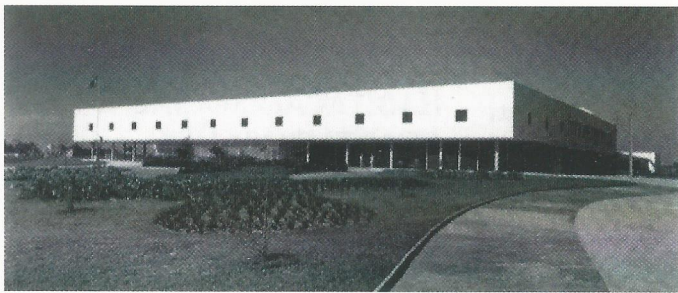
Fundador do Masp e um dos responsáveis pela implantação e divulgação da Arquitetura Moderna na Itália, Pietro Maria Bardi será homenageado por uma exposição que revelará seu envolvimento com a arquitetura. Serão apresentadas coleções de revistas nas quais Bardi teve participação, além de 4 preciosos desenhos de Le Corbusier utilizados por Bardi para ilustrar o livro “Lembrança de Le Corbusier, Atenas, Itália, Brasil”, obra que reproduz as conferências proferidas pelo grande mestre da arquitetura no Rio de Janeiro, em 1936.

## HÉLIO DUARTE - MODERNO, PÈREGRINO, EDUCADOR

A mostra faz uma retrospectiva sobre a obra e o pensamento de Hélio Duarte (1906-1989). O principal objetivo da exposição é apresentar o arquiteto e professor para as gerações de arquitetos e estudantes que não o conheceram. Seu envolvimento com a educação e os trabalhos desenvolvidos em parceria também serão mostrados, já que duas de suas características mais marcantes eram os projetos educacionais e a produção em equipe.







Arq. Jorge Moreira, Instituto de Puericultura, Cidade Universitária, Rio - 1949-53 - foto do catálogo

## JORGE MACHADO MOREIRA

Quem perdeu a exposição realizada no início deste ano no Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro ganha outra oportunidade para se aproximar da obra do arquiteto Jorge Machado Moreira (1904-1992). Carioca nascido em Paris, Jorge Moreira é reconhecido pelo curador da mostra, arq. Jorge Cjaikowski, por sua “coerência constante e por seu comedimento formal”. Com base no acervo mantido no Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU-UFRJ, a mostra reúne desde projetos de estudante até o plano da Cidade Universitária, além de habitações unifamiliares, hospitais, edifícios públicos, administrativos e comerciais. O Ministério da Educação, emblema por excelência da arquitetura moderna no Brasil, comparece em três versões: o projeto apresentado no concurso (em parceria com Ernani Vasconcellos); o primeiro projeto realizado pela equipe liderada por Lucio Costa; e o projeto definitivo, que teve Le Corbusier como consultor.

## JOÃO FILGUEIRAS LIMA

Lelé dispensa apresentações. A exposição abrange a produção mais recente do arquiteto carioca, em arquitetura e design, a partir de sua atuação no Centro de Tecnologia da Rede Sarah, em Salvador-BA. Painéis e maquetes mostrarão 16 obras, entre hospitais, fóruns, e outros edifícios públicos, todos realizados com os sistemas construtivos industrializados concebidos por Filgueiras Lima em argamassa armada, aço e plástico. Durante a Bienal será lançado um livro de 264 páginas com textos do arquiteto e coordenação de Marcelo Ferraz, expondo toda a trajetória profissional do arquiteto. Livro e exposição foram organizados pelo Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi.



Maca desenhada pelo arquiteto: habitáculo transportável para os pacientes do Hospital da rede Sarah de Salvador-BA. O veículo de transporte interno também foi projetado por Lelé.



## HISTÓRIA DO VAZIO EM BELO HORIZONTE

O vazio, o dilaceramento do tecido urbano, o apagar quase proposital das raízes parecem ser traços comuns a maior parte das grandes cidades brasileiras e provavelmente das metrópoles do ainda 3º Mundo. Na mostra preparada para a Bienal, os arquitetos Carlos M. Teixeira e Helena T. Rios propõem uma viagem por imagens e textos, que falam da permanência desses vazios na Belo Horizonte que acaba de completar 100 anos. A mostra é um espelho do livro homônimo lançado este ano por Teixeira.

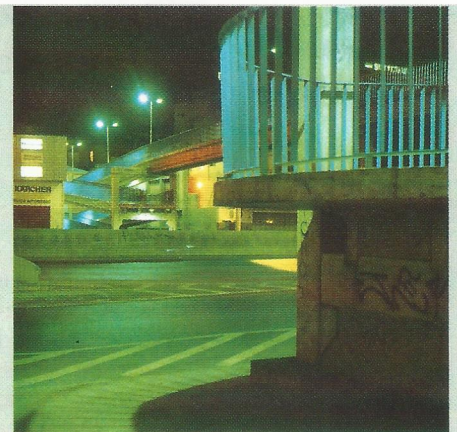
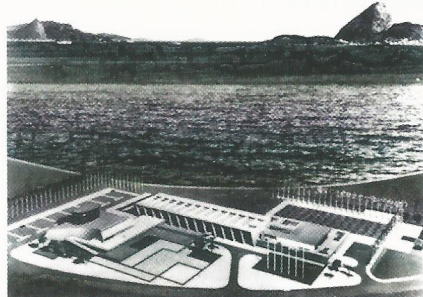


Imagem noturna de BH. Foto reproduzida do livro Em obras: História do Vazio Urbano em Belo Horizonte

## AFFONSO EDUARDO REIDY

Em 64 painéis, chega a São Paulo um panorama completo e inédito da arquitetura exemplar de Affonso Eduardo Reidy (1909-1964), autor, entre outros, dos projetos do Museu de Arte Moderna (1953) e do conjunto do Pedregulho (1947), ambos no Rio. Organizada em 10 seções, a mostra é um reatamento da monografia sobre o arquiteto, organizada pelo arq. Nabil Bonduki e editada em conjunto pelo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi e Editora Blau, a ser lançada também durante a Bienal.



Arq. A.E.Reidy, MAM, Rio, 1953. Foto: arquivo Carmen Portinho



Arq. A.E. Reidy, conjunto do Pedregulho, Rio, 1947. Foto: Marcel Gautherot



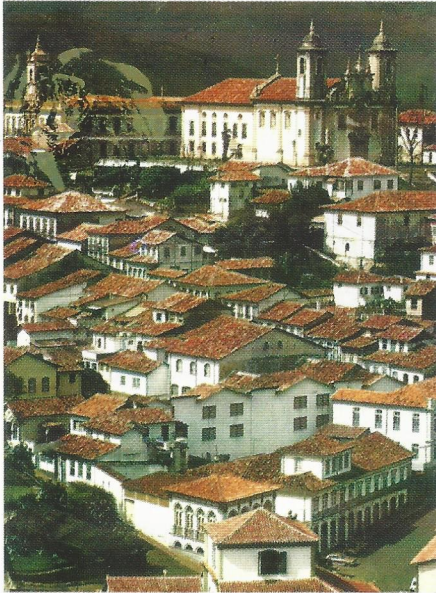


Exposições

NACIONAIS

## OURO PRETO: A EXPERIÊNCIA IMAGINÁRIA DA PAISAGEM E O GESTO PROJETUAL

Uma contribuição ao estudo do projeto urbano e do desenho da paisagem tendo Ouro Preto como exemplo. Através do olhar do pesquisador, o caráter poético dessa cidade especial é revelado com imagens e fotografias nos vários aspectos da arquitetura, do urbanismo e da paisagem. Curadoria: Rogério Amorim do Carmo, da Universidade Federal de Juiz de Fora.



Vista de Ouro Preto  
Foto: Divulgação

## RINO LEVI

Banco digital de imagens montado pela FAU da PUC de Campinas-SP, a partir do acervo de imagens do escritório Rino Levi. O banco de dados foi organizado pelos profs. Abílio Guera, Ricardo Marques de Azevedo, Maria Beatriz de Camargo Aranha e Wilson Roberto Mariana. Trata-se de um projeto acadêmico financiado pela Fapesp para facilitar a pesquisa sobre o trabalho do arquiteto paulista. Os visitantes

poderão acessar terminais de computadores para visualizar as fotos e obter informações sobre as obras retratadas.



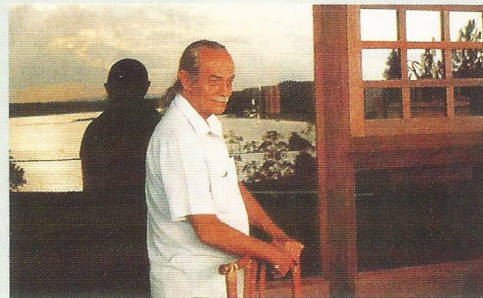
Banco Paulista  
do Comercio

## HABITAÇÃO SOCIAL CONTEMPORÂNEA

Novos modos de morar e novas técnicas de construção com madeira e terra crua compõem o foco central da exposição montada pela área de Arquitetura da Escola de Engenharia da USP São Carlos. Organizada pelos professores Akemi Ino, Marcelo Tramontano e Ioshiaqui Shimbo, a mostra vai trazer exemplos recentes de habitações construídas no Brasil e em outros países da América Latina.

## CASA BRASIL - VIVA! ZANINE BRASILEIRO MESTRE DA MADEIRA

O espaço cultural "A Casa" apresentou há alguns meses essa exposição dos trabalhos do mestre Zanine Caldas, escultor, designer, e arquiteto sem diploma, nascido em Belmonte, Bahia, em 1919. O artista começou sua vida profissional como maquetista no Rio de Janeiro, foi professor do Instituto Central de Arte da Universidade Federal, em Brasília, construiu mais de cem casas no bairro carioca de Joatinga, projetou o ateliê do artista Kracjberg em Nova Viçosa, Bahia, realizou diversas exposições, entre as quais "Zanine- L'Architecture de la Fôret, em 89/90 no Museu do Louvre, onde, homenageado, recebeu diploma de arquiteto de L'Academie d'Architecture de Paris. Mas só foi reconhecido oficialmente como arquiteto no XIII Congresso Brasileiro de Arquitetos, em São Paulo.



"Um arquiteto  
heterodoxo"

## CONSTRUIR A ESCOLA CONSTRUIR A CIDADE: A EXPERIÊNCIA ESCOLAR EM SÃO PAULO, 1948/54

A exposição trará um panorama dos edifícios escolares produzidos em São Paulo no período pós-ditadura Vargas, entre 1948 e 1954. A mostra é organizada pelo Departamento de Arquitetura da Escola de Engenharia de São Carlos-USP, com curadoria dos professores Carlos Martins e Rebato Anelli.





Projeto para revitalização do presídio Carandirú, em São Paulo

## AFLALO & GASPERINI

A mostra apresenta projetos da fase inicial do arquiteto Gian Carlo Gasperini, em São Paulo, nos anos 50, e do escritório Croce, Aflalo & Gasperini (anos 60 e 70), com ênfase à produção mais recente de Aflalo & Gasperini (anos 80 e 90). Investindo em pesquisas tecnológicas e sistemas construtivos de ponta, o escritório marcou a paisagem urbana paulistana, transformando-se em exemplo de vanguarda. A mostra reúne mais de 60 projetos. Entre os quais, o Franco Zampari, o Tribunal de Contas, o World Trade Center, o Bandeirantes, o Citicorp e o Credicard Hall.



Perspectiva do Parque Mello Barreto, Rio de Janeiro

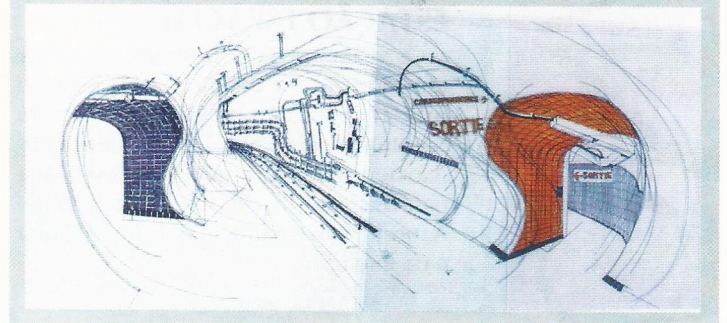
## ABAP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARQUITETOS PAISAGISTAS

O paisagismo conquista cada vez mais espaço no mercado. Entre tantos profissionais, Fernando Magalhães Chacel, em parceria com Sidney Linhares, se destaca pelo trabalho que realiza para a recuperação dos manguezais e a recriação da paisagem natural da Barra da Tijuca, no Rio. Com 32 painéis, ele mostra o megaprojeto "Via Parque", que desenvolve para a faixa marginal de proteção da lagoa da Tijuca, com 12 km de extensão. O projeto inclui o Parque da Gleba E, o Parque Mello Barreto e o Parque Ecológico Municipal de Marapendi.

## CARLA CAFFÉ PAISAGEM E MEMÓRIA

Exposição de desenhos da arquiteta-artista, que desenha fragmentos de cidades:

"... Os desenhos vão ocupando folhas e folhas, às vezes um caos de 'esparadrapos' e durex, juntando pedaços, adicionando outros com cola. Uma técnica que vai do maopi aos pingos de velas; do photoshop à aquarela. De certa forma, como as técnicas construtivas de nossos abrigos, nas cidades injustas que vivemos; de madeirite e papelão ao aço escovado e cristal. A técnica de representação conversa com as técnicas construtivas. Tudo para representar as cidades que já desenhei: Nova York, São Paulo, Paris e Salvador."



## CONCURSOS IAB

Os concursos públicos de arquitetura e urbanismo intermediados pelo IAB têm conquistado confiabilidade na sociedade e na mídia brasileira. A mostra terá, entre outras, as seguintes propostas resultantes de concursos:

Urbanização de favelas; Subúrbio ferroviário de Salvador (IAB-BA); Fortaleza Atlântica 2000 (IAB-CE); Sede do Confea-Brasília; Terceira ponte do Lago Sul-Brasília (IAB-DF); Ver-o-peso (IAB-PA); Sede Cremepe; Tribunal de Justiça; Praça da Independência (IAB-PE); Rio Cidade II; Vilas Cariocas; Rio Orla; São Gonçalo 2000 (IAB-RJ); Fundação Integrada de Cultura; Teatro São Pedro (IAB-RS); Parque M. Dias Velho (IAB-SC); Marginais Pinheiros e Tietê; Complexo Carandiru; Marina de São Sebastião (IAB-SP).

## PREMIAÇÃO IAB

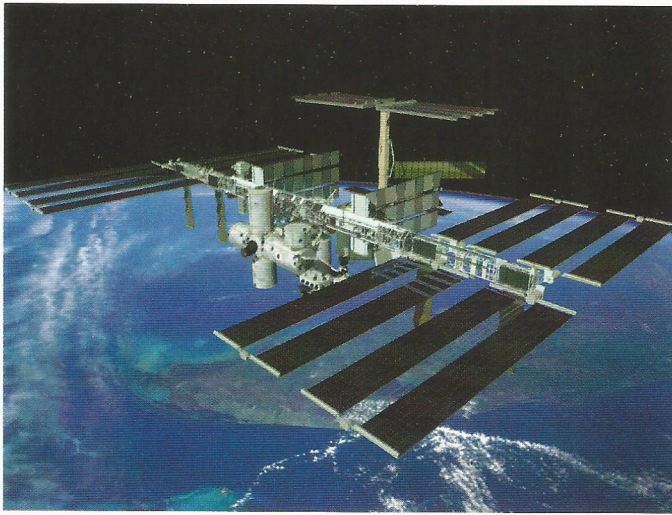
Prestigiadas pelos arquitetos, as premiações anuais dos IAB's regionais têm sido um termômetro para a avaliação da produção arquitetônica brasileira deste final de século. Visitando a sala especial, você tem a chance de fazer a sua leitura. Confira, entre outros o 4º Prêmio Jovens Arquitetos '99 organizado pelo IAB de São Paulo, que mobilizou perto de 100 equipes de todo o país.





Exposições

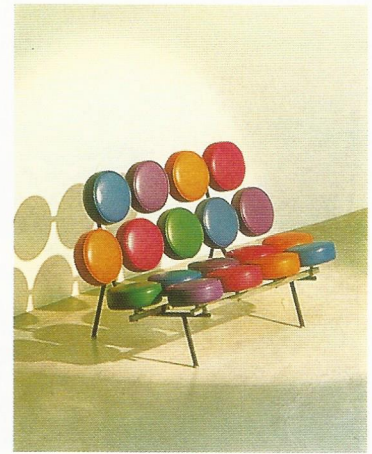
INSTITUCIONAIS



### ESTAÇÃO ESPACIAL

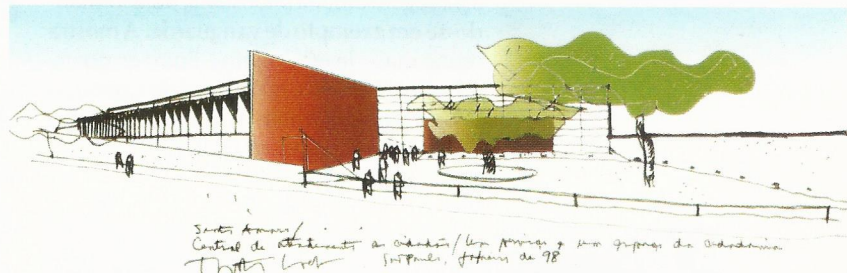
Os visitantes da 4ª BIA poderão visitar um modelo em escala 1:1 da estação orbital internacional que está sendo construída pela Nasa. Trata-se de um objeto futurista, uma arquitetura desenhada para o Espaço, livre da força de gravidade. A mostra tem o patrocínio da Rede Globo e da Intelig.

Estação Espacial: Perspectiva artística obtida no website da Nasa



### 100 MASTER PIECES

Uma "lojinha" do Vitra Design Museum venderá miniaturas de cem móveis desenhados por arquitetos e designs famosos, como Frank Gehry, Rietvelt, Mies Van der Rohe e F.L. Wright.



Posto do PoupaTempo no bairro de Santo Amaro, em São Paulo. Projeto do escritório Roberto Loeb

### POUPATEMPO

Implantado em várias cidades do Estado de São Paulo, os postos do projeto PoupaTempo foram implantados em edifícios adaptados por arquitetos de renome. Um posto do serviço funcionará durante a 4ª BIA, permitindo a emissão de alguns documentos.

### SANTO ANDRÉ

A Prefeitura do município de Santo André, na Grande São Paulo, irá expor os projetos para a reurbanização da região da av. dos Estados, área próxima à ferrovia que corta Santo André. São quatro propostas, desenvolvidas pelas equipes de Cândido Malta, Christian de Portzamparc, Eduardo Leira e Joan Busquets. (Veja AU 84)

### ARQUITETURA POSTAL

Uma exposição realizada pela Empresa Brasileira de Correios

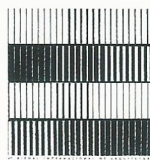
### CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

O projeto de restauro do prédio que abrigará a sede do CCBB, em São Paulo

### FEIRA DE HANNOVER

O projeto da feira, com patrocínio da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha.





## Exposição Geral de Arquitetos

BRASIL

- Adilson Costa Macedo-SP  
FIPECAFI-Edifício-sede (Reforma e Ampliação)
- Adyr Moura Ferreira-RJ  
Loteamento Alphaville Campinas
- Afonso Risi Júnior-SP  
UNIABC - Campus de Santo André
- Residência Ibner / Patrimônio do Carmo - São Roque
- Afonso Eurico Kuenerz-RJ  
Quality Shopping
- Alessandra Pires-SP  
Duas Residências para População de Baixa Renda
- Alessandro Rende-MG MG  
Paco Restaurante
- Alexandre Santos Loureiro-SP  
Edifício Filial
- Edifício Comercial Osmar Teixeira Maurício's Moda
- Alison Macedo-SP  
Prédio Comercial para Sede de Imobiliária
- Álvaro Hardy-MG  
Anexo do MHAB - Museu Histórico Abílio Barreto
- Alvaro Puntoni-SP  
Casa em São Francisco Xavier - São José dos Campos
- Ana Lúcia Salama-SP  
Área de Lazer: Piscina e Estar da Piscina
- Ana Paula Koury-SP  
EEPG Bairro Brabância
- André Francisco Câmara  
Schmitt-SC
- Complexo Turístico Costão do Santinho/ CIE - Centro Inter. de Eventos
- Projeto Integrado de Ocupação Espacial - Ilha João da Cunha
- Escritório e Show-Room da Cerâmica Portobello
- André Moral-SP  
Escritório de Arquitetura
- André Vainer-SP  
Exposição "Flávio Império"
- Andreas Gyarfas-SP  
Van den Bergh Alimentos - Rio Verde-Goiás
- Angelo Bucci-SP  
Clínica de Psicologia
- Estacionamento Trianon
- Residência José Marlon Barroso
- Aníbal Verri Júnior-PR  
Residência em Maringá
- Antonio Alberto Cortez-SP  
Clínica de Cirurgia Plástica - Rio Preto
- Antonio Carlos Barossi-SP  
Estúdio Fotográfico Gal Oppido
- Antonio Chalhub-ES  
Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo
- Edifício Residencial Lobster
- Antonio Gil da Silva Andrade-SP  
Residência Deimann
- Araken Martinho-SP  
Academia Via Brasil
- Sede DAE - Jundiá
- Arnaldo Antonio Martino-SP  
Ermita no Mirante
- Arnaldo Villares de Oliveira-SP  
Hospital Santa Paula
- Assunta Viola-SP  
Residência Marcondes
- César & Giggo
- Aurélio Martinez Flores-SP  
Restaurante Gweilo
- Berenice Agne Araujo-MT  
Museu do Rio Cuiabá
- Brunete Fraccaroli-SP  
Show Room Deca
- Restaurante Giovedi
- Candida Tabet & Simone Mantovani-SP  
Mesa para Escritório "Camilla"
- Cadeira Zeta
- Cadeira Perfil
- Carl von Hauenchild-BA  
Residência Schaffner
- Carlos Alberto Maciel-MG  
Praça São Vicente Férrer
- Restauração da Fazenda São José do Manso
- Carlos Eduardo Menezes-DF  
Instalação Central de Informática do Banco do Brasil
- Carlos Eduardo Warchavchik-SP  
Pavilhão de Jogos na Mantiqueira
- Residência Renaux
- Carlos Faggin-SP  
Shopping Light
- Carlos Leite de Souza-SP  
Casa ALS
- Cesar Tadeu Elias-MG  
Igreja São Francisco, Passos-MG
- Christina de Castro Mello-SP  
Escola Técnica Senac Itaquera
- Ciro Pironi-SP  
Teatro Augusta
- Pavilhão de Convenções - Guarujá
- Clarisse de Almeida-SE  
Reurbanização do Calçadão da Praia 13 de Julho
- Claudia Vacilian Mendes  
Cahali-SP
- Edifício Residencial
- Claudio Aguiar-RJ  
Divisão de Desenho Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia
- Daniel Aquino Duarte-SP  
Edifício para Moradia de Religiosas
- Daniela Piccinini-RS  
Edifício Domus
- Davison Becato-SP  
Residência em Ilhabela
- Decio Tozzi-SP  
Residência Claudio Tozzi, São Paulo
- Residência Claudio Tozzi, Guarujá
- Edifício Residencial Spazio 2222
- Denise Liberato & Márcia Chaves-SP  
Construção de escola de 2º Grau
- Edgardo Victor Olaszek-SP  
Edifício Malena
- Edifício Verdes Mares
- Edison H. Hiroyama-SP  
Edifício Comercial Y.O.K.O
- Edo Rocha-SP  
Rede Globo - Sede São Paulo
- Eduardo Barra-RJ  
Residência Novo Leblon 2- Tratamento Paisagístico
- Eduardo Besen-SP  
Edifício Alice
- Edifício Casablanca
- Eduardo de Almeida-SP  
Fazenda Água Comprida
- Eduardo Horta-RJ  
SESC - São Gonçalo-RJ
- Eduardo Pio da Silveira-SP  
Glézio Rocha Advogados Associados
- Eduardo Salata Orsi-SP  
Atri Fiat
- Liceu Albert Sabin
- Elizabeth Goldfarb-SP  
Edifícios Nashville e Louisville
- Edifícios Bordeaux e Biarritz
- Edifício Sant'Anna del Fiori
- Ermani Freire-RJ  
Parque das Ruínas-Anexo do Museu da Chácara do Céu
- Ester Meyer-RS  
Ginásio de Esportes - Fábrica Albarus
- Fabio Manente  
Residência Heitor Vaz
- Felicio Antonio Siqueira Filho  
Beto Carrero World
- Felipe Crescenti-SP  
Loja Tok & Stok - Shopping D & D
- Loja Frédéric Chopin
- Restaurante Tambor
- Fernando Castelo Serapião-SP  
Residência Ramos
- Residência Flor
- Fernando dos Santos Rocha  
Machado-RS
- Edifício Platanus
- Fernando Garcia Simon-SP  
Habitação Unifamiliar
- Fernando Iglesias-SP  
Residência FSE
- Fernando Madeira-DF  
Catedral de Vila Bôa de Goiás
- Fernando Vianna Peres-SP  
Residência Roncada
- Francisco Borges Filho-SP  
Consultório Odontológico (Ortodontia)
- Francisco Eduardo Hue-RJ  
Residência Hartstein - Pio Borges
- Francisco Fernandes de Oliveira Junior-SP  
Quiosques para Abril S/A
- Francisco Luiz Muniz  
Deusdara-CE
- Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Pinto Martins
- Frederico de Holanda-DF  
Residência Unifamiliar
- Gabriel Kalili-SP  
Ônix Jeans
- Livraria Martins Fontes, Santos
- Livraria Martins Fontes
- George Frug Hochheimer-SP  
Colégio Montessori
- Concessionária de Automóveis Mercedes Benz
- Implantação da Rede de Concessionárias Chrysler
- George Mills-SP  
Residência Tamboré
- Gianfranco Vannucchi-SP  
Condominium Club Ibirapuera
- Gil Carlos de Camillo-MS  
Arte Galeria Mara Dolzan-Campo Grande
- Pithan & Loubet Advocacia-Campo Grande
- Gilberto Alves da Cunha-SP  
Projeto de Requalificação da Área Central de São José dos Campos
- Gilberto Belleza-SP  
Sede do Sindicato
- Conjunto Residencial Vila Rosa
- Gilberto Epstein-SP  
Mandala
- Gilson Paranhos-DF  
Residência Alves
- Gregório Repsold-ES  
Praça da Ciência
- Gregorio Zolko-SP  
Reforma radical de residência em Vila Operária datada de 1921
- Guilherme José de Mattos Junior-SP  
Colégio Santa Mônica
- Residência Albiero
- Residência Tannous
- Guilherme Paoliello-SP  
Residência no Alto de Pinheiros - São Paulo
- Residência em Carapicuíba - São Paulo



- Guilherme Penteado Mattos-SP  
Restaurante Noyoi  
Bar e Restaurante Kintamani
- Gustavo Almeida-PI  
Lilia Design - Loja de Decoração  
Hospital São Marcos
- Henrique Cambiaghi Filho-SP  
Hotel Plaza Inn Master  
Condominium Alpha Club
- Henrique Reinach & Maurício Mendonça-SP  
Residência Ruy Souza e Silva  
Residência Paulo Freitas
- Iara Biscegli Jatene-SP  
Show Room e Escritório da Empresa Cedro Cachoeira  
Projeto de Sinalização Terminal Rodoviário Jabaquara
- Ignacio Mesquita-SP  
BankBoston - Agência Santana
- Irineu Breitman-RS  
Hospital Regional de Chapecó
- Isay Weinfeld-SP  
Casa Tijuopava  
Casa Suécia
- Ivanir Reis Neves Abreu-SP  
Residência Mauro Corrêa
- Ivo Pedro Mareines-RJ  
Residência Unifamiliar
- Jaques Suchodolski-SP  
Conjunto Habitacional  
Escritório de Advocacia  
Escritório de Arquitetura
- João Carlos Graziosi-SP  
Concessionária de Veículos
- João Diniz-MG  
Scala Workcenter  
Residencial Gameleira  
Omni Center
- João Francisco Chavedar-SP  
Laboratórios de Aplicação Técnica para Clientes  
Sede Social União Atlético Clube, Socorro-SP
- Residência Unifamiliar
- João Guilherme Ficinski  
Dunin-PR  
Canal da Música
- João Mário de Arruda  
Adrião-MT  
Moitará Sebrae Center
- João Walter Toscano-SP  
Estação Pêssego do Metrô
- Jorge Kluwe-SP  
Edifício de Escritórios Sede Sebrae São Paulo
- Jorge Mário Jáuregui-RJ  
Urbanização de Favelas
- Jorge Roberto Rappoport-SP  
Residência Unifamiliar
- José Armênio de Brito Cruz-SP  
Remodelação da Biblioteca da FAUUSP
- José Carlos de Lima Bueno-SP  
Ginásio de Esportes  
de Ilha Solteira  
Edifício Oscar Dória  
Agência do Correio de Catanduva
- José Eduardo Tibiriçá-SP  
Edifício Residencial Victoria Park  
Edifício Residencial  
Terrazza di Padova  
Edifício Residencial Cambuí Plaza
- José Magalhães Júnior-SP  
Residência em Valinhos
- José Oswaldo Vilela-SP  
Biblioteca Pública Alceu Amoroso Lima
- José Sales Costa Filho-CE  
IIF-Instituto José Frota  
Nordeste Digital Line - CD + Escola de Saúde Pública do Ceará
- Júlio César Medeiros Costa-PI  
Coração Cultural-Revitalização do Sítio Histórico da Praça Pedro II
- Jupira Corbucci-SP  
Rock-yard Switch de telefonia celular BCP
- Kennedy P. C. R. Vianna-ES  
Academia de Ginástica Renata Pacheco
- Léo Bomfim Junior-SP  
Ed. de Testes do Campo de Provas da Bridgestone Firestone-Inc.
- Luci Oga-SP  
Sinalização Votorantim  
Celulose e Papel
- Luciana Flores Martins-SP  
Sede da Fazenda – Campanha-MG
- Lucinei Caroso Neiva-BA  
"Le Phenix"-Teatro de Velenciennes-França
- Luigi Fiocca-SP  
Givaudan-Roure do Brasil Ltda.  
Choice Comfort Hotel  
Trianon Park
- Luís Antônio Jorge-SP  
Residência em Sorocaba
- Luis Espallargas Gimenez-SP  
Edifício Poli-Esportivo - Clube  
Círculo Militar de São Paulo  
Residência Abramovitz
- Luís Mauro Freire-SP  
Catedral da Sagrada Família-  
Diocese Campo Limpo
- Luis Rogério Pupo  
Gonçalves-SC  
Estação da Cidadania Iriririú  
Luiz Antonio Pereira-SP
- Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI  
Luiz Domingues de Castro Filho-SP  
Velório Municipal de Osasco
- Luiz Felipe Teixeira Pinto-SP  
Residência Dennis Bradford
- Luiz Fernando Rocco-SP  
Edifício Residencial Mada Loft  
Residência em Guarapari - Vitória-ES  
Residência à Rua Cesário Coimbra
- Luiz Humberto de Almeida  
Finotti-MG  
Call Center ACS  
Residência ILJ
- Luiz Laurent Bloch-SP  
Faculdade de Ciências Médicas  
Unicamp - Universidade de Campinas  
Pós Graduação do Instituto de Economia Unicamp - Universidade de Campinas
- Luiz Neves-RJ  
Recuperação e Restauro da Igreja Nossa Senhora da Paz
- Luiz Pedrazzi  
Show Room Bureaux Paulista
- Manoel Coelho-PR  
Sistema de Sinalização e Mobiliário (terminais de transportes), Curitiba-PR  
PUCPR Campus Fazenda Experimental Gralha Azul  
PUCPR Campus Fazenda Experimental Gralha Azul – Bloco Acadêmico
- Marcelo Aflalo-SP  
Proj. de Utilização Racional do Eucalipto / Uso Residencial
- Marcelo Consiglio Barbosa-SP  
Cel Lep XVIII do Forte-  
Alphaville-SP
- Marcelo Laurino-SP  
Casa de Praia Ricardo Van Steen
- Marcelo Suzuki-SP  
Projeto Cariri – Santana 1-Crato-Santana 2
- Marcia Luiza de Carvalho Klingelfus-PR  
Edifício Residencial Albert Einstein
- Marcio Gifford-SP  
Audi Store
- Marcio Kogan-SP  
Loja e Refeitório UMA  
Edifício Comercial MRA-2  
Residência Raw
- Marco Biasoli-SP  
Residência Galhardo  
Residência Bonadio
- Marco Donini-SP  
Academia de Ginástica  
Edifício Comercial – Edifício L'Ufficio  
Edifício Residencial – Edifício Saint Thomas
- Marcos Bertoldi Júnior-PR  
CON BASE
- Marcos Fortes Santos de Bustamante-SC
- Requalificação Urbanística da Rua XV de Novembro – Blumenau-SC
- Marcus Cotrim Cunha-SP  
Residencial Porto Bananas  
Montaflex
- Maria de Lourdes Moretti-SP  
Arquitetura e Entretenimento – Pão de Açúcar Kid's
- Maria Luiza Dutra-SP SP  
Restauro-Reforma e Adaptação / Instituto Moreira Salles – RJ
- Marília Sant'Anna de Almeida-SP  
Sede Social APESP – Arquitetura de Interiores  
Hotel IBIS - Sorocaba - Projeto Arquitetônico
- Mário Aloísio Barreto Melo-AL  
Forum de Maceió
- Marta Del Nero Millan-SP  
Residência Signorini Novaes
- Marta Maria La Greca de Sales-SP  
Praças e áreas de lazer/Programa de Saneamento Ambiental/ Guarapiranga
- Mauro Miguel Munhoz-SP  
Casa Schwarcz em São Bento do Sapucaí  
Morada das Flores
- Mauro Neves Nogueira-RJ  
Escola Média e Elementar de Aparecida de Goiânia  
Edifícios Residenciais "Sunset"-  
"Sunshine" e "Ocean Drive"  
Centro de Comércio e Serviços "Downtown"
- Melânia Cartaxo Aderaldo Lobo-CE  
Fórum Clóvis Beviláqua  
• Miguel Alves Pereira-SP  
EEPG Parque Cocaia III
- Miriam Reichert-SP  
Igreja de Jesus Eucaristia
- Murilo Deneno-SP  
Residência em Serra Negra (Loft)
- Musse Stefan-SP  
Residência Marcia e Jorge
- Nadir Curi Mezerani-SP  
CPAM3 - Centro de Patrulhamento de Área e Batalhão de Polícia Militar  
Agências Bancárias Padronizadas Sudameris  
Reforma / Retrofit – Edifício Administrativo
- Napoleão Ferreira da Silva Neto-CE  
Sede do Sindiágua em Fortaleza-Ceará
- Nelson Andrade-SP  
Cadeia Pública
- Newton Massafumi Yamato-SP  
Almenat Extensão Corporativa
- Nicole Reiss-SP  
Condomínio Maravista
- Norberto Sganzerla  
Centreventos Cau Hansen
- Norberto Silveira Oehlmeier  
Costa-SC  
Unidos Bar / Área de Eventos do Projeto NIDO
- Onesimo Carvalho de Lima-SP  
Casa Vicente
- Orlando Busarello-PR  
Jardim dos Viajantes
- Patricia Baker Upton-SP  
Projeto de Identidade Visual Planet Ice Cream  
Projeto de Comunicação Visual Carrefour Eldorado
- Patricia Motta Paes  
Pignataro-DF  
Free Corner
- Patricia Pimenta Azevedo  
Ribeiro-MG  
Museu Universitário de Arte
- Paulo de Mello Bastos-SP  
Plano de Urbanização da Favela Jardim Floresta - Projeto Guarapiranga  
Restauro da Igreja de São Cristóvão
- Paulo de Melo Zimbres-DF  
Teatro Unimep
- Paulo Eduardo Barbosa-SP  
Edifício Aroeira
- Paulo Faccio Neto-SP  
Residência Vila Nova Conceição  
Residência em Souza  
Reforma de mais de 01 Agência Bancária da Caixa
- Paulo Lucio de Brito-SP  
Penitenciária Regime Fechado
- Paulo Oropallo Pascotto-SP  
Galpão Comercial
- Paulo Roberto N. Negrini-SP  
Posto de Serviços – Stand de Supertroca de Óleo Elí/Carrefour
- Paulo Sophia-SP  
Escola Móvil – Edifício de Ensino Médio  
Residência Unifamiliar no Tamboré  
Edifício Educacional Universitário-  
Bloco 16
- Pedro Mendes da Rocha-SP  
Retrospectiva DM9 / Exposição  
Exposição "Circo Nerino"  
Exposição Herb ritts for TAG HEUER
- Pedro Nosralla Júnior-SP  
Edifício Andirá
- Rafael Antonio Cunha Perrone-SP  
Creche Emei Jardim  
Santa Elizabeth  
Creche Emei Vila Alice  
Edifício Bureau de Projetos e Consultoria Ltda.



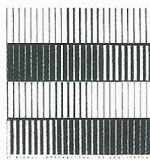
- Ralf Matavelli-MG  
Residência Unifamiliar
- Reinhard Matthias Conrads-SC  
Agência de Propaganda  
"Corporate Identity" com História Resgatada
- Renato Luiz Sobral Anelli-SP  
Ampliação do Depto. de  
Arquitetura e Urbanismo/  
São Carlos
- René Fernandes Filho-SP  
Residência Unifamiliar. Morumbi-  
São Paulo
- Residência Inês Guerreiro –  
Barra do Una
- Residência Michel Rinzler –  
Itirapina
- Ricardo Bandeira Vasconcelos  
Rodrigues-SP
- Cidade Universitária Uniso –  
Sorocaba
- Colégio Objetivo – Unidade  
Portal da Colina
- Dario Haddad - Sede de  
Empresa de Importação
- Ricardo Brasil-SP  
Condomínio
- Edifício Morada do Sol
- Ricardo Chahin-SP  
Centro de Educação em Moda –  
Senac
- Grande Hotel Campos do Jordão –  
Senac
- Ricardo Julião-SP
- Grand Hotel Mercure
- Rita de Cassia Alves Vaz-SP  
Passarela Metálica em Mauá
- Roberto Andrade-MG  
Centro Administrativo CTBC  
Telecom
- Roberto Paternostro-SP  
Externato São Judas Tadeu
- Roberto Vinograd-SP  
Residência Unifamiliar  
Sítio São Pedro
- Residência Unifamiliar Ilhabela
- Rogerio Batagliesi-SP
- Giroflex Show Room Santo Amaro
- International Boats –  
Sede São Paulo
- Pangea Concept Store
- Ronald Tanimoto-SP
- Galeria de Artes – Clube Semanal  
de Cultura Artística
- Ronaldo Matos Martins-SC  
Agência Bancária BESC – Joinville
- Rosana Bocci Velletri-SP  
Clínica Odontológica
- Ruy Ohtake-SP
- PlayArte Multiplex ABC
- Aché Laboratórios – Unidade 5
- Móveis de Madeira MDF
- Samuel Kruchin-SP  
Residência Samuel Kruchin
- Restauração da Bolsa de  
Café de Santos
- Sérgio Matera-SP  
Residência Jan Peter ILG
- Sergio Pileggi-SP  
Atelier de Escultura

- Sidney Meleiros Rodrigues-SP  
Educandário São Paulo da Cruz
- Sidonio Marcio Alves Porto-SC  
Fábrica Valeo
- Indústria Lever
- Residência Antonio Drummond
- Siegbert Zanettini-SP
- Escola Panamericana de Arte –  
Unidade Angélica
- Reforma / novo atrium -  
Edifício Manoel Tabacow Hidal
- Silvio Cavalcante-DF  
Largo da Matriz –  
Entroncamento Cultural
- Silvio Tadeu Pina-SP  
Construção e Reforma  
da Nova Sede Social do  
Clube Atlético Aramaçan
- Simone Mantovani-SP  
Casa de Praia/ Ilhabela
- Solange Villanueva Renault-SP  
Cândia Hipermercado Morumbi  
Projeto de Sinalização Centro  
Empresarial São Paulo
- Sophia Fang Chun Lin-SP  
Clínica Polimagem
- Ubiratan J. A. Silva-SP  
Oratório Santo Américo
- Valdir Zonta Zanetti-SP  
Residência Paulo Ernane Tria
- Valentim César Bigeschi-SP  
Espaço Cultural
- Valéria Cássia dos  
Santos Fialho-SP  
Residência Edvaldo Morata
- Valéria Cimatti-SP  
Casa no Lago Norte
- Residencial Palazzo Ducale
- Valério Pietraróia-SP  
Young & Rubicam Comunicações  
Marilan S/A Indústria e Comércio
- Victor Noel Saldanha  
Marinho-RJ  
Unidade Móvel
- Vincenzo Giovannitti-SP  
Centro de Estudos e Pesquisas  
Educacionais
- Vivian de Correia Lima  
e Costa-BA  
Praça das Artes Cultura e Memória  
do Quarteirão Cultural
- Walkiria Erse-SP  
Escola de Natação para Bebês
- Walter Pinto Lobo Filho-CE  
Edifício-Sede da Alfândega no  
Porto de Fortaleza
- Wellington Rennó Kneip-RJ  
Câmara Municipal de Resende
- Residencial Porto Aquarius
- Wilson Edson Jorge-SP  
Casa de Detenção
- Zied Youssef Sabbagh-MG  
Residência Douglas Márcio  
Pneumocenter
- Residência Angélica e Gerson

- Antal Lázár-Hungria  
County Library
- Siemens Office Building
- Ashok Bhalotra-Holanda  
Kattenbroek
- Madurodam
- Nieuwe Hof
- Augusto Quijano Axle-México  
Centro Cultural de Mérida el Olimpo  
Guest House
- Carlos J. Calle-Colômbia  
Edifício Empresas Públicas de Medellín  
Biblioteca Central - Universidad Eafit
- Celso Renato Gilberti-EUA  
Parque Gráfico Dayton Daily News  
Applied Industrial Technologies  
Renovação/ Allen Theatre
- Chris Elliott-Austrália  
Klompé House
- Csaba Virág-Hungria  
Buda Center Office Building  
Headquarter Building of MTI/  
Hungarian News Agency  
Lauder Javne Foundation Elementary  
and Middle School
- David M. Childs & Mustafa K.  
Abadan-EUA
- UBS / Warburg Dillon Reed Center 1
- Donald Lambert-Holanda  
De Bijlmer
- CS Quarter Den Haag
- Ferenc Cságyoly-Hungria  
Market & Shopping Mail/Fény Street  
Graphisoft Park – Graphisoft  
Headquarters Office Building  
Apartment Building – Számádó Str.
- Fernando Carrascal Calle-Espanha  
Habitação Coletiva de Interesse Social  
Vivendas na Praia de Punta Umbria
- Frits van Dongen-Holanda  
Residential Complex de Landtong –  
Roterda
- Residential Project My Side - Amsterdã
- Municipal Theatre de Harmonie -  
Leeuwarden
- Gustavo Carabajal-Itália  
Re-Structuration and Enlargement of  
the Gynaecological-Obstetric Clinic
- Hernando Baraya - Colômbia  
El Encuentro
- Itsuko Hasegawa-Japão  
Niigata Performing Arts Center
- János Mónus-Hungria  
Atrium-House Residential Estate,  
Római Part
- One Family Hoese, Rózsa Domb  
Matav Office Center, Krisztina Körút
- Javier Corvalán-Paraguai  
Rehabilitación del Centro Cultural  
(C.P.E.S.)
- John B. Hertz-Porto Rico  
Casa Daugherty
- Jorge Eduardo Valdés Garcés-México  
Ideas de Inversion Building in Toluca,  
México
- Joseph Lalli-EUA  
El Conquistador
- Hotel Transamérica (Comandatuba) -  
Brasil

- Juan Felipe Uribe De Bedout-  
Colômbia  
Templo de las Cenizas y Unidad de  
Cremación
- Juan Manuel Peláez Freidel-  
Colômbia  
Casa "Horas Claras"
- Julio Cesar Delgado Giménez-  
Paraguai  
Minicondôminio Alameda
- Larry K. Oltmans-EUA  
Hong Kong Convention & Exhibition  
Centre Extension
- Lodewijk Baljon-Holanda  
Nieuw Sloten, urban extension of  
Amsterdam
- Luis Guillermo Hernandez  
Vasquez-Colômbia  
Escuela de Arquitectura y Diseño/  
UPB
- Magüi González-Espanha  
Edifício de usos múltiplos II del  
Gobierno de Canarias
- Marisa Barda-Itália  
Recuperação do Edifício de Via  
Bramante
- Miguel Angel Rocca-Argentina  
C.P.C. Monseñor Pablo Cabrera  
Nueva Facultad de Derecho  
C.P.C. Ruta 20
- Norman Foster, Sir-Reino Unido  
Commerzbank Headquarters  
Hong Kong International Airport  
Reichstag, The New German  
Parliament
- Pablo Osvaldo Ruggero Salza-  
Paraguai  
Vivienda Jourdan-Bittar
- Pablo Quintero Valladares-México  
Edifício 34 UAM-XOCHIMILCO  
Casa Jitotol
- Paolo Vasino-Itália  
Metal Dolphins'
- Robert E. Meyer & Jeroen W. Van  
Schooten-Holanda  
Orthodontists Practice  
Schooten  
The Tagerijn  
KEMA Headoffice
- Rodrigo Pérez de Arce Antoncich-  
Chile  
Remodelación - Plaza de Armas de  
Santiago
- Solano Benítez-Paraguai  
Publicitaria Paraná
- Victor Cañas-Costa Rica  
Casa Robinson
- Victor Cañas  
Instituto de Idiomas - ILISA
- Wytze Patijn-Holanda  
Kieffhoek, renovation  
Academic Hospital Groningen  
Wipstrik





Arquitetura do Século XX

# 10 obras brasileiras e 10 obras internacionais

No mês de setembro, os leitores da AU escolheram vinte obras de arquitetura consideradas símbolos da produção do século XX. Dez do Brasil e dez internacionais. Confira e venha à Bienal para conhecê-las

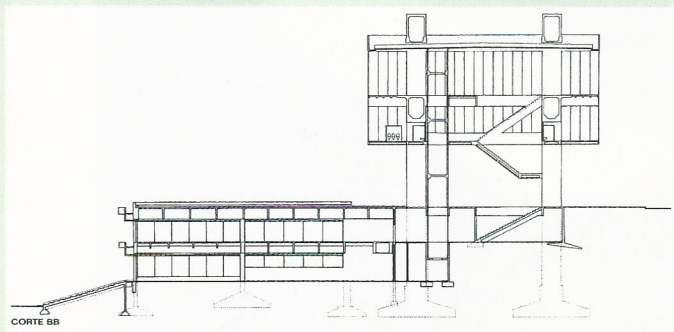
**Masp, São Paulo**  
Lina Bo Bardi, 1957

A construção do museu começou em 1960 e foi concluída nove anos depois. Com ele nasceu um vão livre de 74 m que preservou a vista da paisagem local. O edifício, “de 70 m de luz e 5 m de balanço de cada lado” possui um vão de 8 m de pé-direito e está apoiado sobre quatro pilares, ligados por duas vigas de concreto protendido na cobertura. Duas grandes vigas centrais sustentam o andar que abriga a pinacoteca do museu; uma grande caixa de vidro que parece poder caminhar com suas pernas vermelhas, como se fosse um robô gigante.

No interior, a idéia original dos cavaletes de vidro criados por Lina, serviam de apoio aos quadros e justificavam o espaço, livre de qualquer coluna. Obras e pessoas se misturavam na mesma paisagem.

Sob o grande vão, o belveder cumpriu sua missão: como desejava a arquiteta, tem sido o palco para reuniões populares de diversos fins. É ponto de encontro e uma referência da cidade.

Lina nasceu em Roma e formou-se pela Faculdade de Arquitetura da Universidade local. Em Milão, trabalhou para a revista Domus, no escritório de Gió Ponti. Sua chegada ao Brasil aconteceu em 1946, quando foi recepcionada por Lúcio Costa, Niemeyer, Rocha Miranda, Athos Bulcão e Burle Marx, entre outros. Chegou para ficar no Rio de Janeiro, mas a criação do Masp, para sorte dos paulistanos, a trouxe para São Paulo.



BRASIL



## Catedral de Brasília

Oscar Niemeyer, 1958

Implantada num local de escala monumental, a Catedral de Brasília é um marco na paisagem da cidade. A planta baixa é simples: um círculo com 70 m de diâmetro. Já a solução estrutural e volumétrica, com seus 16 pilares de seção parabólica, é bastante complexa. Entre os pilares, vedações com caixilhos poligonais produzem uma versão moderna para os tradicionais vitrais religiosos.

O acesso à catedral, como acontece em outros edifícios monumentais da cidade, é desvinculado da via pública por uma rampa que mergulha em um túnel escuro. Entra-se nesse ambiente sombrio para encontrar a luz no interior do templo. O campanário e o batistério em forma ovóide completam o conjunto.

A cobertura da nave tem um vitral de Marianne Peretti, composto por 16 peças de fibra de vidro em tons de azul, verde e branco, inseridas entre os pilares de concreto que formam a estrutura do edifício. Na nave principal existem 10 pequenos trabalhos em acrílico sobre mármore, preparados por Athos Bulcão, que representam cenas da vida da Virgem Maria. Alfredo Ceschiatti é responsável pelos três anjos esculpidos em duralumínio e suspensos por cabos de aço no centro da nave. No batistério, a contribuição de Di Cavalcanti: 15 óleos sobre tela estão incrustados, de modo intercalado, no revestimento de mármore da parede. Elas descrevem os passos da paixão e completam a grande obra de arte que as abriga.



## Conjunto da Pampulha, Belo Horizonte

Oscar Niemeyer, 1942



Museu de Arte Moderna, o antigo cassino

Quando surgiu a idéia de construir o conjunto da Pampulha, o programa foi considerado uma loucura, segundo o crítico Mário Pedrosa, "um capricho de príncipes do século XVIII". Entretanto, para o então prefeito Juscelino Kubitschek, o conjunto poderia ser o centro de atração turística que faltava à jovem Belo Horizonte.

Construído para ocupar uma área de 10 km ao norte da capital mineira, o projeto da Pampulha incluiu cassino, igreja, restaurante, clube e um hotel, este nunca realizado. A intenção era dotar a cidade de monumentos "dignos da antiga civilização do ouro", mas que ao mesmo tempo trouxessem um novo tipo de beleza. Oscar Niemeyer e Portinari foram os homens que tornaram essa "loucura" possível. O conceito básico foi preparado em apenas uma noite pelo jovem Niemeyer e passados nove meses a obra ficou pronta, incluindo uma auto-estrada de 6,8 km entre Pampulha e o centro de Belo Horizonte.

Deteriorado pelo tempo e mal conservado, o parque da Pampulha começou a ser restaurado em 1997. Os jardins de Burle Marx foram recuperados e o antigo cassino, convertido no Museu de Arte de Belo Horizonte.



late Cube Pampulha



Igreja de São Francisco



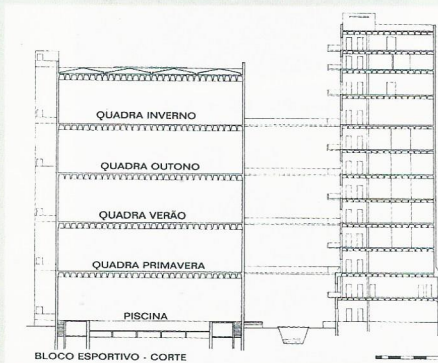
## SESC Pompéia, São Paulo

Lina Bo Bardi, Marcelo Ferraz, Marcelo Suzuki e André Vainer, 1977

O espaço apresentado aos arquitetos para desenvolver o projeto do Sesc Pompéia abrigava uma antiga fábrica da década de 30, que deveria ser aproveitada. O terreno restante era cortado por uma galeria subterrânea de águas pluviais, deixando disponíveis para construção duas áreas pequenas. Essas informações seriam decisivas para configurar a forma atual do centro de lazer.

As estruturas da antiga fábrica foram preservadas e dois prédios construídos sem, entretanto, ferir o ambiente. A parte nova consta de dois blocos: o maior com grandes aberturas de contorno sinuoso e 4 andares, onde funcionam piscinas e quadras. O menor é usado para serviços e se liga ao outro através de passarelas descobertas. Um reservatório de água de 70 m de altura é uma espécie de marco, uma homenagem à chaminé demolida antes da intervenção restauradora. Um deck é a via divisora entre os dois edifícios novos.

Além das fábricas, continua ali o clima de alegria da comunidade que Lina encontrou nas muitas visitas que fez ao local antes de iniciar o projeto. Os arquitetos conseguiram a magia de manter o espírito festivo que preenchia o ambiente quando as pessoas freqüentavam os galpões ainda deteriorados. Para isso, foram além do simples projeto arquitetônico e desenvolveram a proposta das oficinas (marcenaria, gráfica, gravura etc.), uma das atividades centrais do espaço cultural.



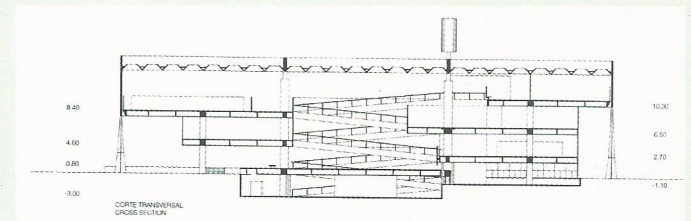
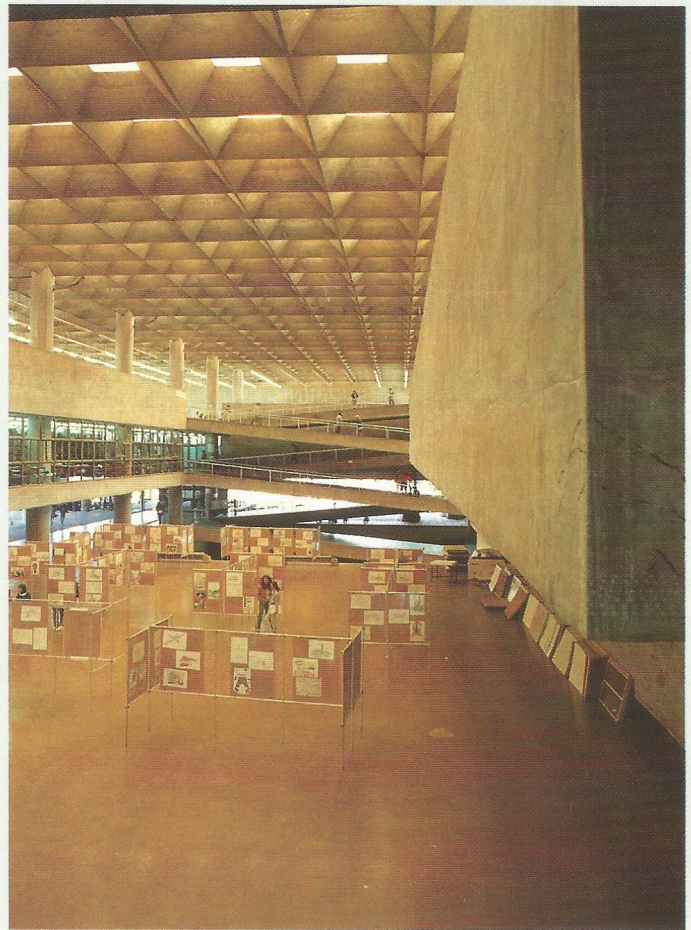
## Edifício da FAUUSP, São Paulo

Vilanova Artigas, 1960

João Batista Vilanova Artigas nasceu em Curitiba em 1915 e faleceu aos 12 de janeiro de 1985 em São Paulo. Por ter facilidade em matemática, acabou entrando para o curso de engenharia. Dizia-se na época que "o desenho era um exercício feminino, de fundo de quintal". Assim, Artigas iniciou uma carreira de ensino na Escola Politécnica da USP, período em que recebeu grande influência wrightiana. Foi um dos fundadores do IAB e participou do desenvolvimento da FAUUSP enquanto escola de arquitetura.

Seu projeto para o prédio da faculdade conquistou em 1969, na X Bienal de São Paulo, o Grande Prêmio Internacional. São sete pavimentos, interligados por rampas e feitos de tal modo que a transparência do espaço interno fica garantida. O prédio é cerrado na parte externa superior e aberto ou envidraçado nas partes baixas. Existe ligação contínua em todo o ambiente. Os espaços são abertos, as divisões e andares não seccionam o prédio, mas o completam. São quase 20 mil m<sup>2</sup> de área construída cobertos por uma estrutura que combina concreto e elementos translúcidos de fibra de vidro com área de 8 mil m<sup>2</sup>.

Sua expressividade é baseada nos espaços e no concreto aparente com grandes vãos. O acabamento é simples e o lugar, propício a encontros. "É um templo onde todas as atividades são lícitas."





**Ministério da Educação**, Rio de Janeiro-RJ  
L.Costa, Niemeyer, Leão, Moreira, Reidy e Vasconcelos, 1936

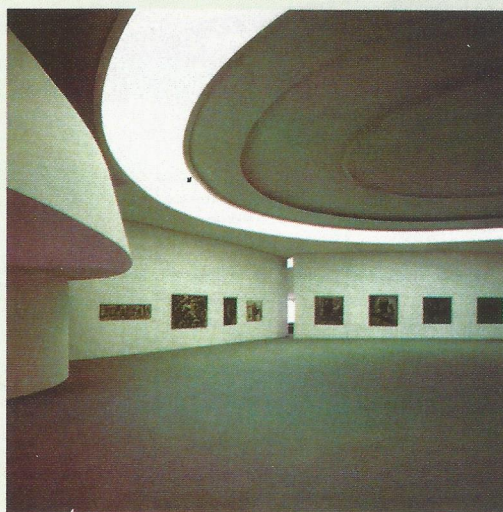
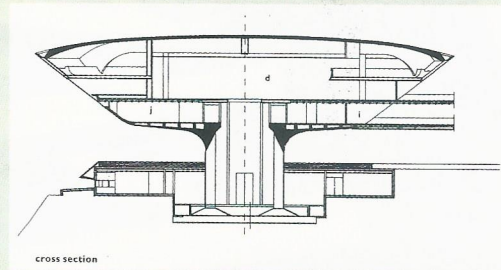
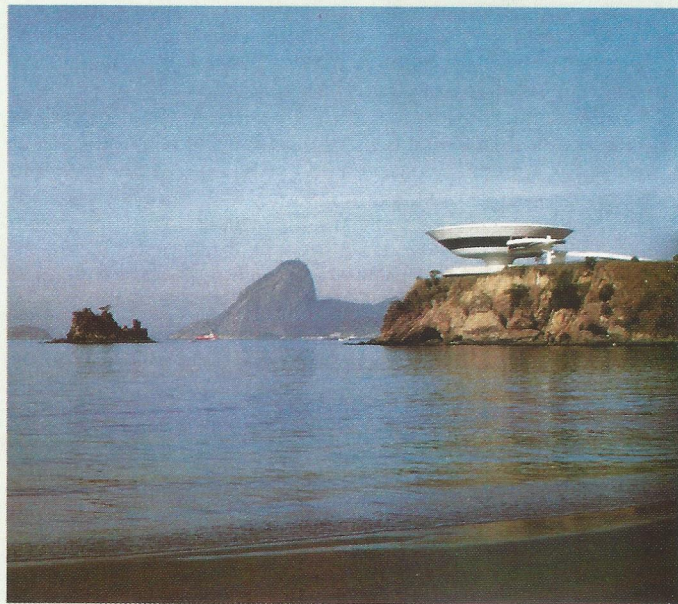


Um concurso realizado em 1935 e vencido por Archimedes Memória daria forma ao prédio do então Ministério da Educação e Saúde. Mas uma decisão do ministro Gustavo Capanema mudou os rumos do edifício. Uma equipe encabeçada por Lúcio Costa desenvolveu um outro projeto se utilizando das conquistas tecnológicas e culturais da época e recebendo orientação de Le Corbusier. O edifício representou uma inovação na sua concepção volumétrica e espacial, incluindo os detalhes de execução. São três corpos inter-relacionados: a parte administrativa, o auditório e o salão de exposições. O corpo principal tem 14 pavimentos sobre pilotis de 10 m. Painéis de Portinari, jardins de Burle Marx e esculturas de Celso Antonio, Bruno Giorgi e Leipzig complementam o prédio, que se integra perfeitamente ao espaço urbano.

**Museu de Arte Contemporânea**, Niterói-RJ  
Oscar Niemeyer, 1991-96

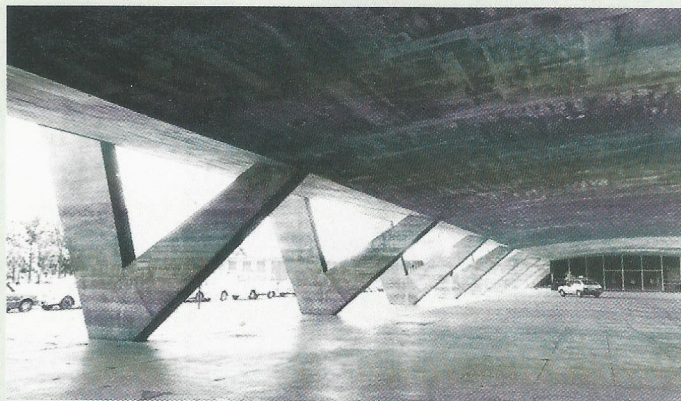
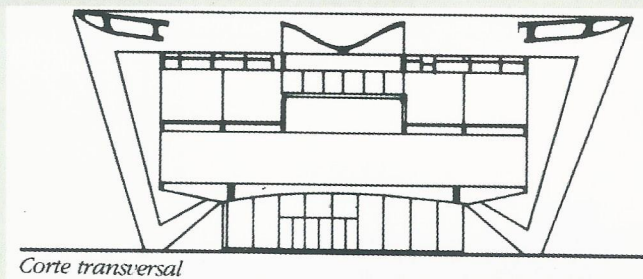
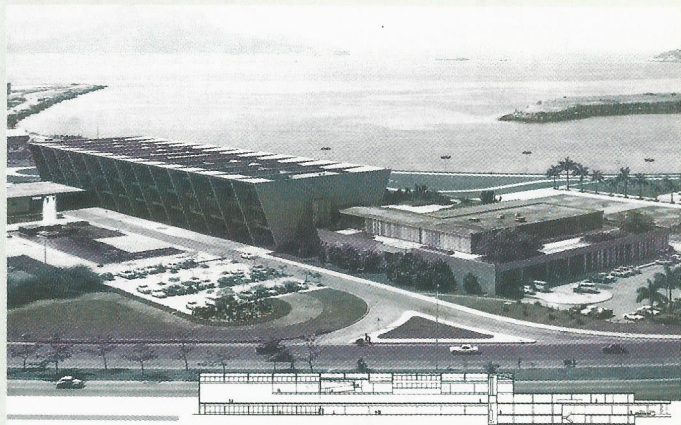
Aproveitando-se da topografia privilegiada, o Museu foi construído sobre uma rocha de onde se avista o Rio de Janeiro e o Pão de Açúcar. Em compensação, do lado oposto, a vista é um disco voador que parece ter feito um pouso bem-sucedido. Essa aparência deve-se ao seu formato e sua localização.

Não há dúvida de que o museu é um ícone, um marco do local. São três andares circulares dentro de uma estrutura de concreto suportada por um cilindro de 9 m de diâmetro. A rampa em forma de serpentina faz o acesso ao prédio. Os vidros em todo o seu redor trazem transparência e deixam à mostra a vista maravilhosa do lugar.





**Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro**  
Affonso Reidy, 1954



Affonso Eduardo Reidy viveu entre 1909 e 1964. Suas obras têm em comum o rigor e a precisão. Essa definição exata dos elementos torna cada um de seus projetos singular. O conjunto de sua obra deixa clara sua predileção por programas de caráter público, voltados para o atendimento de necessidades coletivas.

Reidy projetou para o MAM do Rio um esqueleto portante que se encontra completamente exposto. O volume propriamente dito é interno a esse arcabouço e tem como característica principal a transparência, acentuada pelos vidros que envolvem o bloco quase completamente. Em forma de pórtico, a estrutura eleva o corpo da construção do solo e sustenta as lajes através de montantes laterais que se bifurcam. Na mesma armação se articulam as aberturas de iluminação zenital. Uma extensa faixa elevada funciona como uma grande aba que protege da insolação excessiva. Essa estrutura multifuncional abraça o edifício e libera o interior de apoios, aumentando o espaço da galeria de exposição.

**Ópera de Arame, Curitiba**  
Domingos Bongestabs, 1991

Essa composição original foi feita em tubos de aço para acolher diversas atividades culturais. O espaço da Ópera de arame foi implantado em uma pedreira desativada no Parque Paulo Leminski. Sua estrutura permite ver e ser visto e preenche um espaço antes vazio de Curitiba.

Para vencer o tempo exigido para a execução da obra (75 dias), o arquiteto procurou a padronização e a modulação das peças metálicas. A idéia era reduzir ao mínimo a interferência no local, preservando a vegetação e o relevo. Os pisos e degraus são em grade galvanizada a fogo. Mais de 5 mil peças compõem colunas, vigas e arcos. Os assentos são aramados e estão disponíveis para 1,9 mil pessoas, distribuídos em 3 níveis. O fechamento é em vidro. São 4 mil m<sup>2</sup> de área construída sobre um lago artificial.



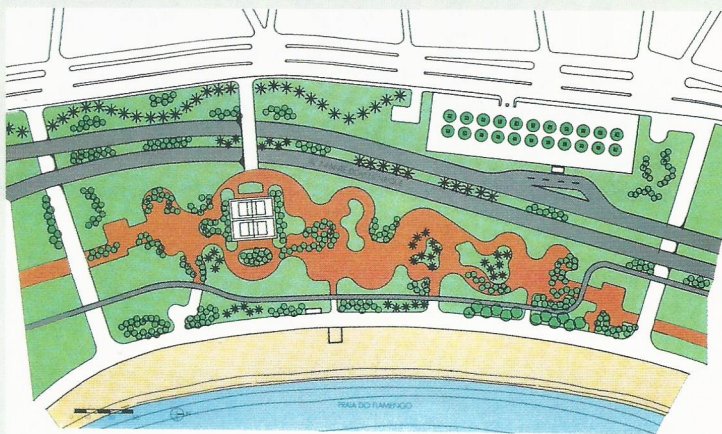


## Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro-RJ

Affonso Reidy e Roberto Burle Marx, 1962

Roberto Burle Marx é paulistano, nasceu em 4 de agosto de 1909 e morreu em 4 de junho de 1994. Trabalhou até a morte. Filho de imigrantes europeus, foi músico, paisagista e artista plástico. Em seus jardins convergem a pintura, a escultura e a arquitetura.

O projeto do Aterro do Flamengo nasceu da necessidade de solucionar a difícil circulação naquela área. A cidade havia crescido muito naquela direção. O programa, feito por um grupo que reuniu botânicos, arquitetos e engenheiros, se completou com áreas de estacionamento, restaurantes, áreas de piquenique, de repouso, de jogos, quiosques de música e teatro, um aquário e uma estrutura esportiva considerável. As áreas de repouso ficam em concavidades e estão protegidas do vento e do mar por uma série de densos arbustos e árvores de sombra. A parte mais próxima do mar chega a praia artificial sem desníveis. Filas de palmeiras fazem o limite e a vista da baía aparece através dos troncos esbeltos. Há tantas quantidades diferentes de plantas que o conjunto pode ser considerado uma grande coleção. As cores vêm das árvores que florescem em épocas distintas. Trata-se de um jardim urbano em grande escala.



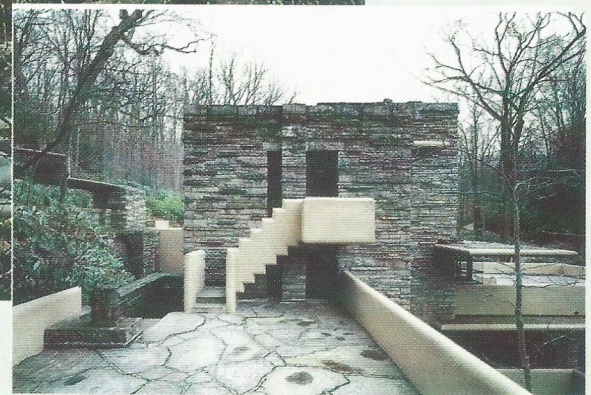
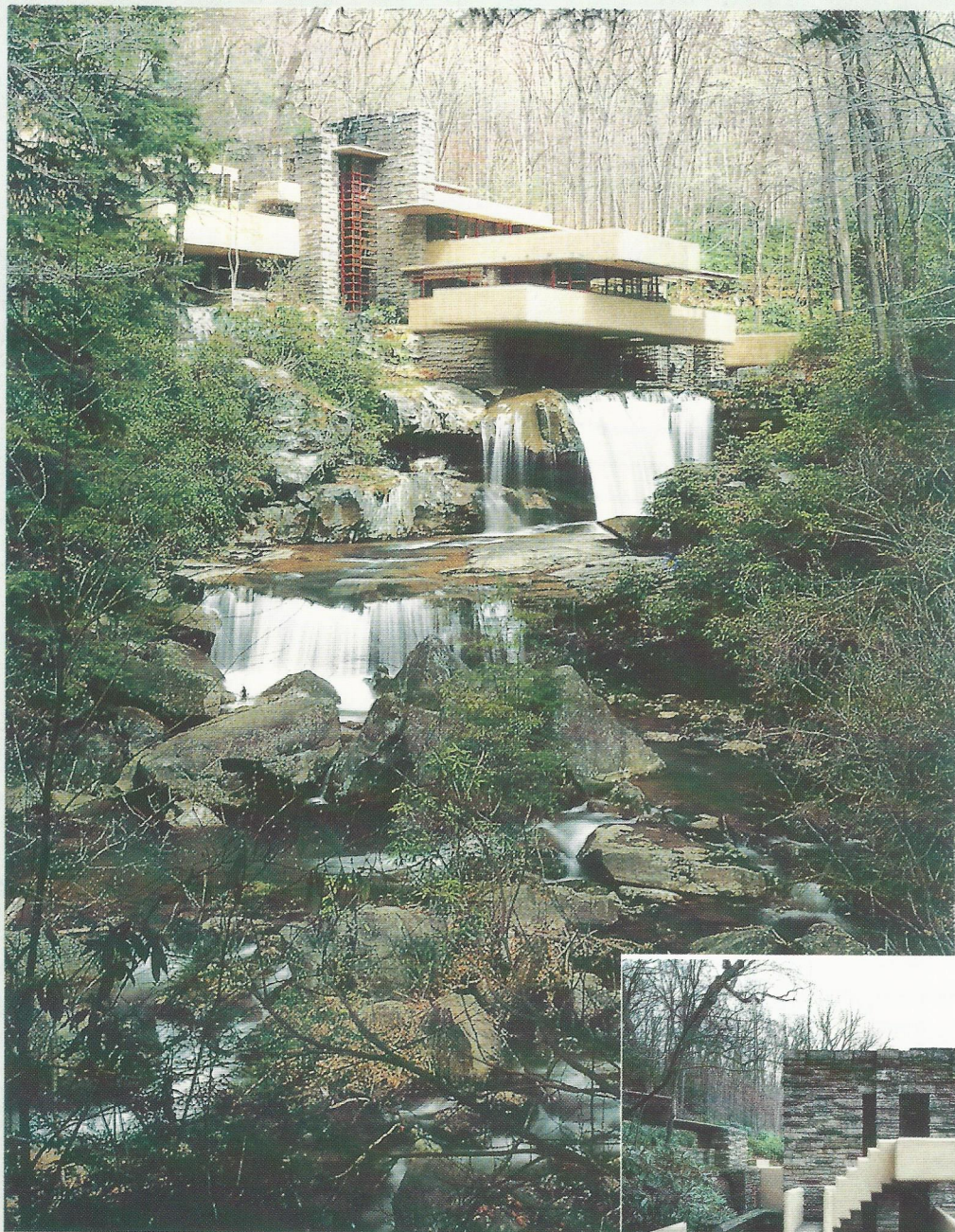
Texto de **Luciana Benvenuto** baseado nas seguintes publicações: ARQUITETURA MODERNA PAULISTANA, Alberto Xavier/ Carlos Lemos/ Eduardo Corona (Pini); ARQUITETURA MODERNA NO RIO DE JANEIRO, Ana Luiza Nobre/ Alberto Xavier/ Alfredo Brito (Pini); LINA BO BARDI, Instituto Lina Bo Bardi e P.M. Bardi; BURLE MARX - Paisajes Líricos, Marta Iris Monteiro; JORGE MACHADO MOREIRA, Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro; VILANOVA ARTIGAS, Instituto Lina Bo Bardi e P. M. Bardi; OSCAR NIEMEYER, Fundação Caixa Barcelona; GUIA DE URBANISMO, ARQUITETURA E ARTE DE BRASÍLIA, Andrea da Costa Braga e Fernando A. R. Falcão, Fundação Athos Bulcão; ARCHITECTURAL REVIEW - Abril 1999; AU-Arquitetura & Urbanismo - Edições 43, 47, 50, 55, 61 e 65. As imagens foram reproduzidas das publicações.



**Casa da Cascata, Pennsylvania (1935)**  
Frank Lloyd Wright

Em perfeita harmonia com o ambiente onde foi construída, a Casa da Cascata representa um ideal, de Frank Lloyd Wright, de fusão entre arquitetura e natureza. Construída basicamente em concreto, a residência é marcada pelo jogo ousado de 3 planos em balanço: lajes ou terraços "flutuantes" desafiam a gravidade e submetem toda a composição a uma horizontalidade, característica de muitas obras de Wright.

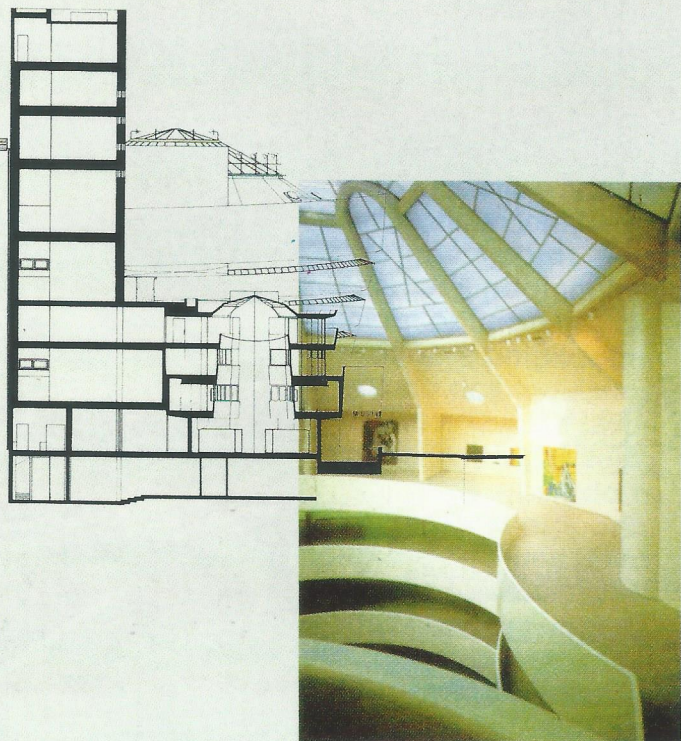
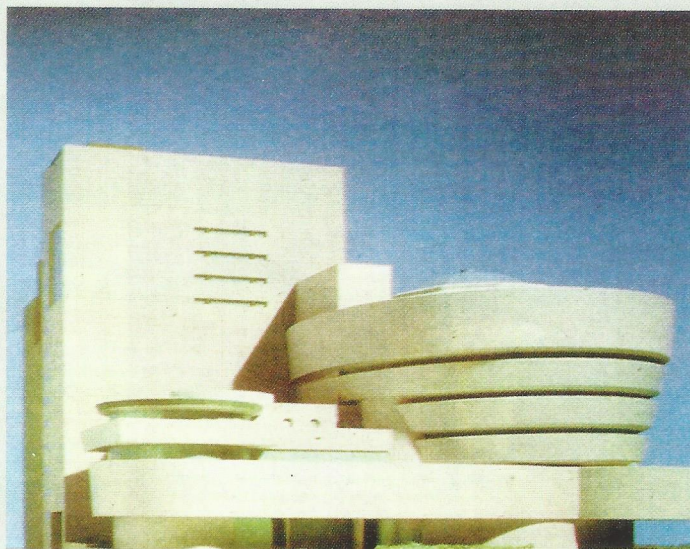
A coordenação destes planos, que se apresentam escalonados, é feita por meio de uma torre e muros de pedra rústica, elementos que remetem às rochas da queda d' água. Assim, a paisagem participa da construção. Aço, pedra, madeira e concreto respondem harmonicamente ao ambiente e ao habitante.





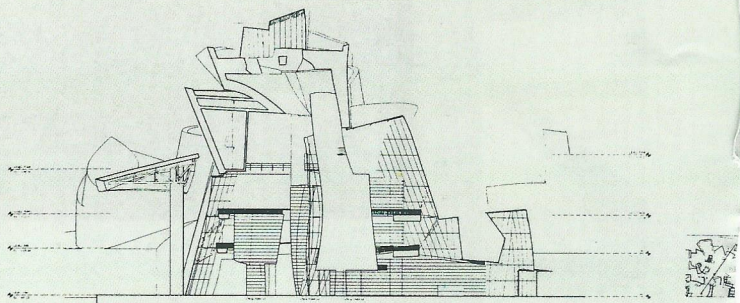
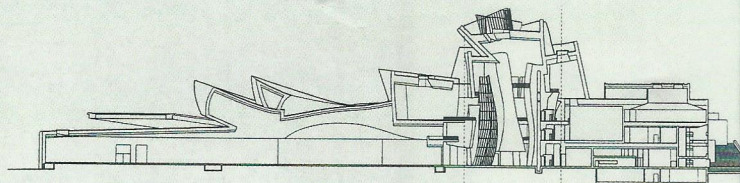
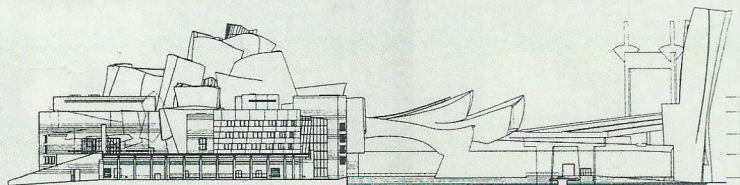
**Museu Guggenheim, Nova York (1943)**  
Frank Lloyd Wright

Longe de ser um museu tradicional, o Museu Solomon R. Guggenheim foi criado para ser um espaço destinado à experimentação e à criação artística. Tornou-se paradigma de arquitetura e intervenção urbana na década de 50, fazendo parte do repertório de formas orgânicas desenvolvidas por Frank Lloyd Wright. Singular, esta obra recusa qualquer relação tipológica de módulo e escala com o entorno urbano. Sua forma esbelta e dinâmica foi desenvolvida com base em um espaço helicoidal que sintetizou as idéias arquitetônicas desenvolvidas pelo arquiteto ao longo dos anos. São observados 2 aspectos essenciais, constantemente presentes na produção do arquiteto: referência ao sólido e tectônico no interior do edifício e dinamismo, presente nas formas esbeltas e em movimento, como a rampa interior e as franjas helicoidais que vêm do exterior. No espaço interior uma grande e ornamental cúpula de vidro relembra o Panteon de Roma.

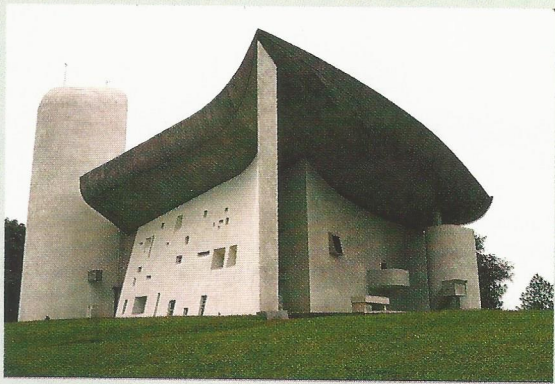


**Museu Guggenheim de Bilbao, Espanha (1998)**  
Frank Gehry

Construído em placas de titânio, pedra calcária e vidro, este edifício escultural lembra uma "flor metálica" ou um "navio" ancorado às margens do rio Nervión. Revolucionário pela sua monumentalidade, o edifício, além de animar economicamente a cidade de Bilbao, é um importante marco na história da museografia internacional e abre a discussão sobre o caráter do museu contemporâneo. Sua estrutura, mista, é constituída por paredes portantes de concreto e um sistema reticular de aço, que se ajusta às formas curvilíneas do edifício. Localizado no centro de um triângulo cultural formado pelo museu de Belas Artes, a universidade e o Town Hall, a construção se integra permanentemente com a vida urbana da cidade. Em sua entrada, uma praça pública estabelece uma relação agradável com o tráfego de pedestre que percorre o espaço entre o Belas Artes, a cidade velha e as adjacências do rio. Os espaços de exposição se encontram localizados em torno de um átrio central.





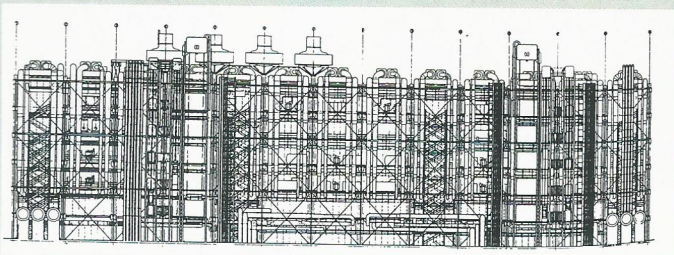


**Capela Ronchamp, França (1950)**  
Le Corbusier

Formas curvas, convexas, grossos muros e uma gigante cobertura de concreto dominam a composição da Capela de Ronchamp, uma edificação cuja essência remete ao lugar, aos valores simbólicos e espirituais. Ela é uma prova de que a arquitetura dos anos 50 passava por uma revisão formal na qual eram questionados os dogmas do modernismo, como o exclusivismo de tecnologias e a universalidade de linguagem. A construção faz alusões vernaculares, respeita a paisagem do entorno e remete à antiga igreja românica: restos pétreos da edificação passada se encontram dentro dos simbólicos muros revestidos com ladrilhos brancos.

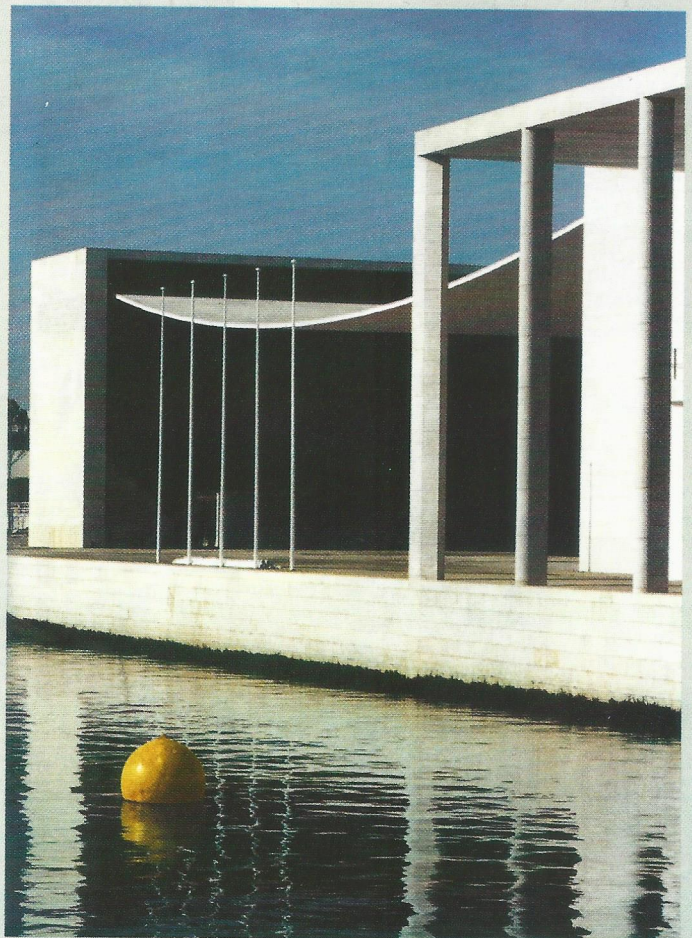
**Centro Pompidou, Paris (1977)**  
Richard Rogers e Renzo Piano

Um dos símbolos da Paris contemporânea, o Centro Pompidou aparenta ser uma "gigante e musculosa fábrica de cultura". Tecnologicamente avançado, o edifício resume-se a uma megaestrutura à qual foram acrescentados diversos módulos transparentes. Sua expressividade e tipologia referem-se à arquitetura industrial tanto nos espaços internos, que se assemelham a fábricas urbanas, quanto nos externos, cuja fachada lembra uma refinaria de petróleo. A estrutura treliçada, constituída por colunas verticais das quais pendem braços transversais e tensores em cruz, confere flexibilidade aos espaços interiores à medida que possibilita a adoção de plantas livres com vãos de até 50 m. O desenho privilegia ao máximo a liberdade dos espaços, deslocando para a fachada todos os elementos técnicos estruturais, mecânicos ou de serviços.



**Pavilhão de Portugal, Lisboa (1998)**  
Álvaro Siza

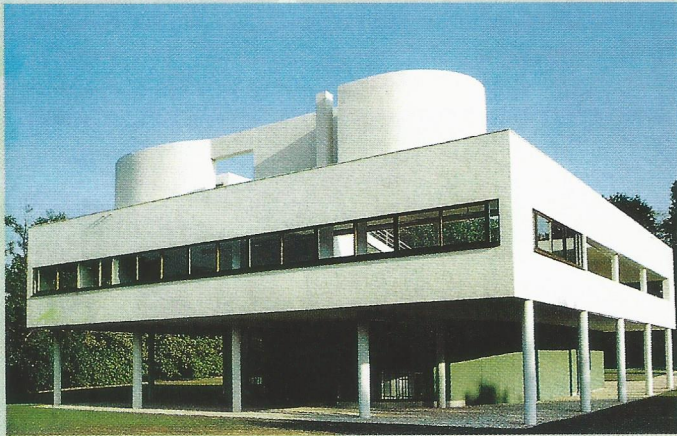
Ao conceber o edifício mais emblemático da Expo 98, Álvaro Siza enfrentou dificuldades impostas por um programa vago e ausências de informações sobre a construção. O edifício, que inicialmente funcionaria como espaço para exposições, posteriormente teria um novo uso, provavelmente institucional. Dessa forma, a busca pela flexibilidade e versatilidade foram fundamentais para a elaboração do projeto. Um grande "toldo" de concreto – uma lâmina de 20 cm de espessura que ao descrever uma curva catenária faz referência às velas de uma antiga embarcação – cobre uma ampla praça cerimonial. O jogo de luz permitido pela visibilidade dos cabos de protensão junto aos pórticos e a leveza transmitida pela imagem de tecido pendente demonstram o talento de um arquiteto que conseguiu atingir a poesia e suavidade necessárias para a composição do espaço. O pavilhão propriamente dito é formado por um grande corpo fechado que conta com 2 subsolos e 2 pisos cujas plantas se desenvolvem em torno de um pátio, elemento que permite a entrada de luz na construção.





**Ville Savoye-Poissy, França (1929)**  
Le Corbusier

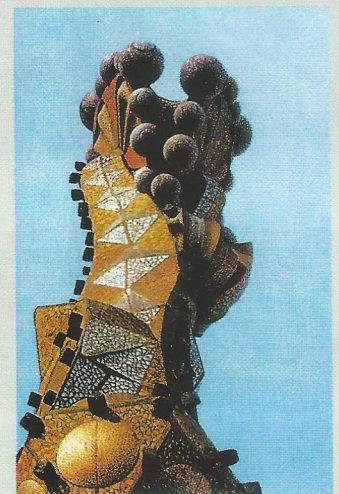
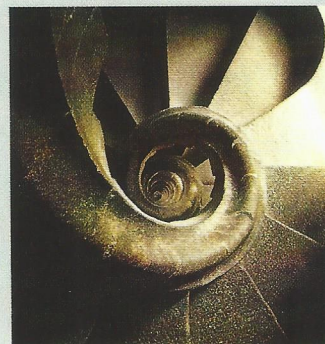
Manifesto vivo da arquitetura moderna e funcionalista, este projeto para residência unifamiliar de Le Corbusier aplicou intensamente os revolucionários conceitos sobre a produção da arquitetura doméstica desenvolvidos pelo arquiteto no começo do século. A casa, pensada como máquina de habitar, apresenta-se configurada de acordo com os 5 pontos da arquitetura moderna: uso de pilotis para elevar a construção do solo, planta livre, fachada livre, uso de janelas horizontais e jardim no terraço. Constituída por um volume em forma de prisma sobre pilotis, este edifício com planta baixa livre favorece a visibilidade e transição entre o jardim e o espaço construído. Uma parede curva marca o eixo principal da casa, onde se concentram os serviços e uma circulação definida por uma interessante escada em espiral.



**Catedral da Sagrada Família, Barcelona (1883-1926)**  
Antoni Gaudí

Uma das obras mais divulgadas e conhecidas internacionalmente de Gaudí, a monumental e escultórica Sagrada Família é cartão-postal de Barcelona em todas as partes do mundo. Impregnada de um simbolismo e de elementos alegóricos desenvolvidos pelo genial arquiteto, este templo catalão tem na "Fachada do Nascimento", situada ao leste, a mais importante e representativa parte de todo o conjunto arquitetônico. Suas torres de 100m, configuradas a partir de uma estrutura helicoidal determinada pela escada caracol, são de uma importância fundamental para cidade, servindo de marco e referência para quase toda a paisagem urbana. Os elementos, em conjunto com a parte baixa da fachada, obedecem a um barroquismo e a critérios de composição escultóricas característicos da obra do artista.

Esculpidas de maneira abstrata, as pontas das torres divergem da parte inferior da composição, que ao ser formada por um retábulo modernista repleto de aspectos e personagens que se referem a passagens da vida de Jesus Cristo apresenta um caráter figurativo-simbólico. O interior desta fachada, com volumes e geometrias simples, contrasta com o exterior caótico. Outra fachada, de importância menor, é a Fachada da Paixão, cuja construção foi iniciada pelos colaboradores de Gaudí em 1952. É interessante mencionar que a igreja, ainda em construção, não apresenta autoria exclusiva de Gaudí, responsável na realidade pela concepção da: cripta, abside e principal fachada.

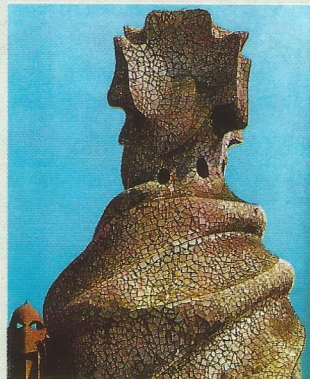
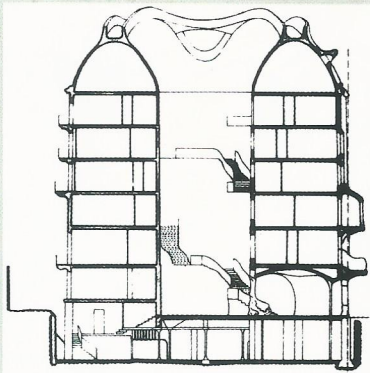




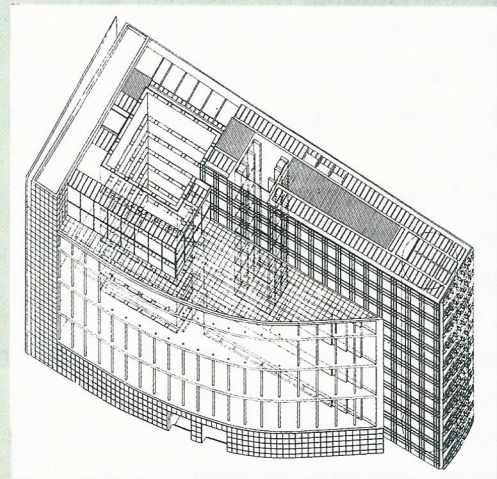
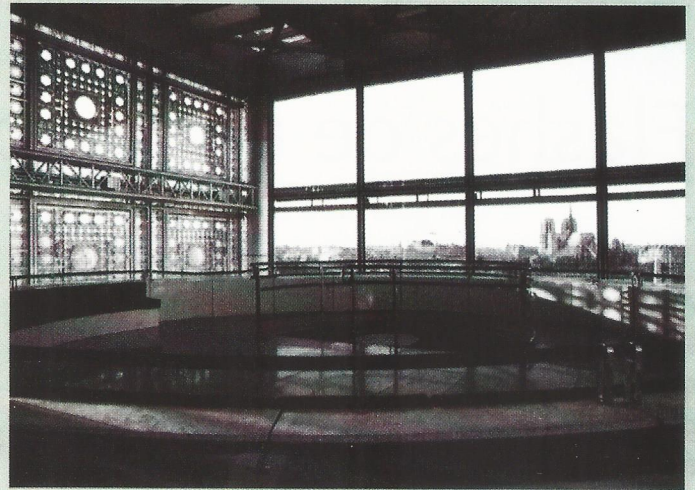
## Casa Milá, Barcelona (1906 -1910) Antoni Gaudí

A Casa Milá, popularmente conhecida como “A Pedreira”, traduz com sua plasticidade e arquitetura a concepção gaudiniana de uma residência e da natureza. Livre de qualquer regra compositiva tradicional, o edifício inova pela sua plástica surrealista e por uma complexa estrutura. A fachada ondulante, constituída por pedras autoportantes, se conecta com o restante da estrutura por meio de vigas curvas que transmitem cargas aos pilares, distribuídos com grande liberdade. Os pavimentos são distintos uns dos outros tanto em planta quanto em altura, esta última determinada pela forma irregular da fachada, um elemento que transmite a sensação de “uma montanha construída pelas mãos de um homem.”. O terraço superior conforma um intenso cenário abstrato onde se destacam chaminés helicoidais e surreais esculturas que conformam fantasiosos espaços que circundam grandes pátios.

Sobre a incomum obra, Josef Wiedemann disse: “As formas desta estranha casa parecem estar impulsionadas desde o interior, distendidas, retorcidas e finalmente fundidas em uma unidade. Interior e exterior, côncavo e convexo, totalidade e parte, muro e teto formam um conjunto inseparável que se agita sob um mesmo ritmo. O que habitualmente se define como fachada se converte em uma superfície ondulada, em buracos que normalmente são janelas, e o que até este momento havia sido telhado toma um aspecto de paisagem em movimento.”



## Instituto do Mundo Árabe, Paris (1987) Jean Nouvel

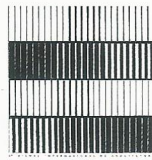


O Instituto do Mundo Árabe, uma autêntica vitrine da tradição árabe em Paris, recria, por meio da alta tecnologia, elementos simbólicos de uma cultura. A questão do tratamento da luz, essencial para esta arquitetura, foi um dos aspectos mais trabalhados por Jean Nouvel. A concepção da fachada obedeceu a esse requisito: a caixilharia e suas formas geométricas com superposição de tramas fazem referência ao muxarabi, além de apresentar sofisticados mecanismos de controle de incidência da luz como diafragmas que filtram a entrada da luz.

Pela sua volumetria, o edifício se relaciona de maneira elegante com o entorno urbano, seguindo o traçado curvo do Sena e se harmonizando com o contexto urbano. Um corpo de forma curva e outro de forma prismática são unidos por um volume organizado em torno de um pátio. Este grande edifício, que adotou estrutura de concreto, fachada de vidro e revestimento de alumínio, abriga uma multiplicidade de funções, diversas atividades culturais.

Texto de **Valentina Figuerola** baseado nas seguintes publicações: GAUDÍ, Colección Arte en España (Escudo de Oro); ARQUITECTURA DEL SIGLO XX, Peter Gössel e Gabriele Leuthäuser (Taschen); LAS CASA DEL SIGLO, Anaxu Zabalbeascoa (Gustavo Gili); DESPUES DEL MOVIMIENTO MODERNO, Josep Maria Montaner (Gustavo Gili), ANTONÍ GAUDÍ, Rainer Zerbst (Taschen); ABITARE - Edição 371; LOTUS INTERNACIONAL - Edição 99; CASABELLA - Edição 632; LISBON EXPO 98, Connaissance des Arts, Arquivo da revista AU - Arquitetura e Urbanismo. As imagens foram reproduzidas das publicações.





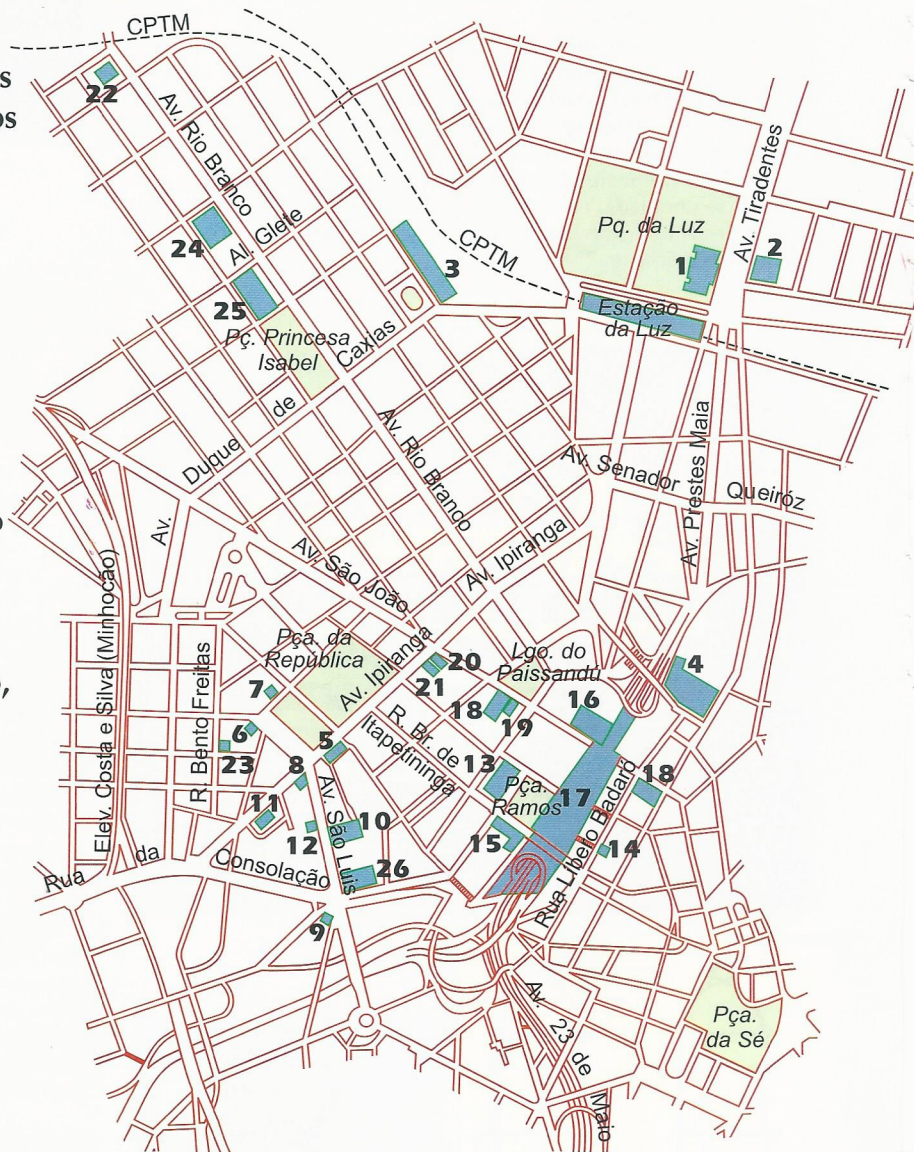
## Roteiro

# Flashes de uma arquitetura polifônica

Um guia para conhecer um pouco da arquitetura desta feia São Paulo

Apesar das cenas de deterioração urbana e social, São Paulo reserva surpresas para quem sabe sentir e descobrir, com paciência, todas as pulsações e reentrâncias de uma metrópole feita de mil ritmos, tribos e estilos. “Só Tijuana, no México, talvez, chegue perto da feiúra de São Paulo. Comece a compreender a cidade por aí”, aconselha André Fischer no artigo “Sampa para iniciados”.

Arme-se de seu sexto sentido ou olhar “oblíquo” e leia a cidade nos detalhes e signos que se revelam na arquitetura, vitrines, outdoors, grafites, gírias ou na “dura poesia de suas esquinas”. Seguindo o antropólogo italiano Massimo Canevacci, lembre-se de que “São Paulo não pode ser representada em sua globalidade...e, somente, abandonando-nos ao fluir urbano, perdendo-nos na cidade, conseguiremos tornar familiar o que nos é estranho”.



LUZ E CENTRO



## Luz e adjacências

Região central da cidade, onde se pode chegar, via metrô, descendo na Estação da Luz ou na Tiradentes. De preferência venha em grupo. Além do belo Jardim da Luz, o mais antigo da cidade, parcialmente restaurado, há vários projetos que merecem ser visitados: a Pinacoteca do Estado, a Estação Júlio Prestes, a igreja de São Cristóvão e a agência Tiradentes e o Teatro Franco Zampari, da TV Cultura.



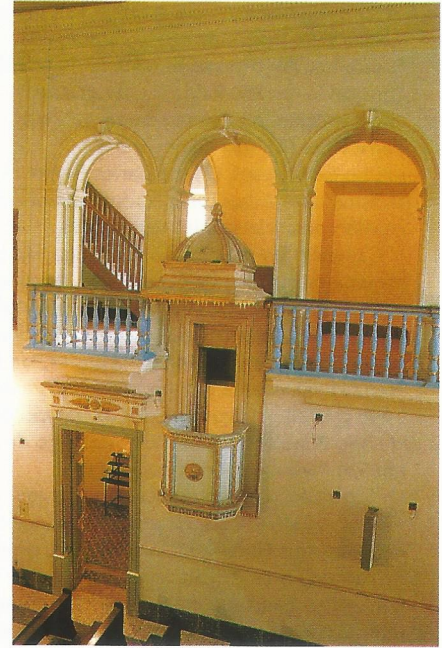
### Pinacoteca

Intervenção de Paulo Mendes da Rocha e equipe em um edifício neoclássico construído por Ramos de Azevedo. Embora o projeto tenha alterado os eixos de circulação no antigo prédio, Paulo Mendes respeitou as características essenciais da arquitetura original. Assim todas as intervenções foram bem marcadas pela aplicação de elementos em aço e vidro.



### Igreja de São Cristóvão

Atravessa a avenida Tiradentes e visite a igreja de São Cristóvão, construída em 1858. Antiga sede do primeiro seminário da província paulista, o prédio abriga o único altar neogótico da cidade, conforme registra o repórter Ubiratan Leal na edição 43 da revista *Téchne*. A restauração, projetada por Paulo Bastos, deve terminar em março do ano que vem. Aproveite também e vá até o Museu de Arte Sacra, que fica na mesma calçada cerca de 200 metros adiante. O antigo convento é a última construção de taipa no centro da cidade.



### Estação Júlio Prestes

Símbolo de uma época em que a cidade era movida pelo café e pela ferrovia, o edifício surgiu em 1938. O projeto original de Christiano Stockler das Neves obedeceu a princípios de composição da Escola de Belas Artes de Paris. Resultado de uma política de conservação do patrimônio e revitalização do centro da cidade, a Estação acaba de ser restaurada para abrigar a sede da Orquestra Sinfônica do Estado. Desenvolvido pelo escritório Dupré Arquitetura & Coordenação, o projeto concilia necessidades acústicas do programa com um desenho arquitetônico contemporâneo.



## Centro da cidade

O Centro guarda outras surpresas para os visitantes. É só descer na Estação da República e encarar a caminhada pelas ruas e avenidas da região. Sem correntes de ouro ou Rolex e a carteira bem protegida, é claro! Ou faça como Chico Science gostava: pegue um ônibus e circule, curtindo o povo e a cidade, vá até o Pátio do Colégio, onde tudo começou. E o belo Mosteiro de São Bento, no largo São Bento, para assistir a uma missa ao som de órgão e canto gregoriano.

A surpresa começa com o Esther (5), projeto de Álvaro Vital Brazil, de 1935, na praça da República. Foi o primeiro edifício de grande porte construído em São Paulo, com estrutura independente. Na mesma praça, está o Torre Eiffel (6), de Niemeyer e o prédio do Banespa (7), de Carlos Bratke. A fachada com vidros metalizados funciona como espelho para transeuntes narcisistas.

Caminhando em direção à avenida São Luís, na esquina da avenida da Consolação, encontra-se o edifício Itália (8), de 1956, projeto de Adolf Franz Heep, um dos marcos da cidade. Colaborador por vários anos do escritório Le Corbusier, em Paris, Franz Heep viveu e trabalhou em São Paulo de 1948 a 1978. A alguns metros, o edifício do "Diário Popular" (9), primeiro trabalho de Heep em São Paulo. Observar o mural de Di Cavalcanti que enriquece o conjunto.

Subindo a São Luís, na praça Dom José Gaspar, encontra-se a Galeria Metrôpole (10), projeto de Salvador Cândia e Giancarlo Gasperini. O conjunto organizado em torno de um grande pátio interno, vazado, foi um dos *points* da cidade, nos anos 60. Ali funcionava a boate Persona, onde se ouvia Beatles, Jonis Joplin e se bebia *gin-fizz*. Ali perto, a Biblioteca Municipal, de Jacques Pilon.

Seguindo a av. Ipiranga, surpreenda-se com as curvas do Copan (11), projeto de Niemeyer. Aproveite para percorrer as galerias internas e, se der sorte, peça ao porteiro para visitar algum andar e observar as rampas de circulação interna. Lembre-se de que ali foi rodada uma das cenas do filme Cléo e Daniel baseado no romance de Roberto Freire.

Atravesse uma das galerias, e volte à São Luís, para observar o "Louvre" (12), um prédio de Artacho Jurado, identificado por sua "composição cenográfica", as varandas da fachada, as grandes floreiras e as cores de tom rosa. Polemizado nos anos 50, Artacho já foi tachado de um "sub-Gaudí de nossa modernidade".

Continuando, vá até o Teatro Municipal (13). A partir da escadaria, olhe em direção ao Vale do Anhangabaú, e observe o "Sampaio Moreira" (14), de Christiano das Neves, na rua Líbero Badaró, que encantou Ricardo Bofill quando visitou São Paulo. Observe o edifício da Light (15), transformado num shopping. Siga a rota, e veja o antigo edifício dos Correios (16), em reforma para virar um Centro Cultural. Aproveite para checar o projeto de urbanização e paisagismo do Vale do Anhangabaú (17), projeto de Rosa Kliass e Jorge Wilhelm. E a escultura de Denise Milan.



Edifício Esther, Vital Brazil



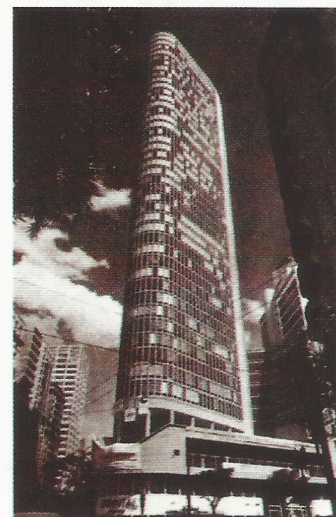
Galeria Metrôpole, Cândia e Gasperini



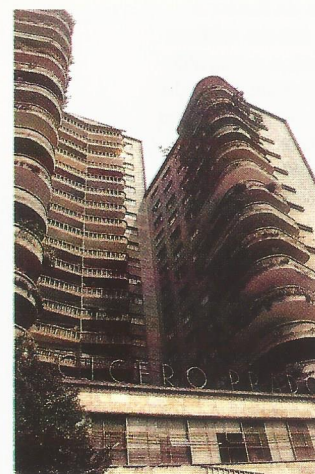
IAB



Banespa, Carlos Bratke

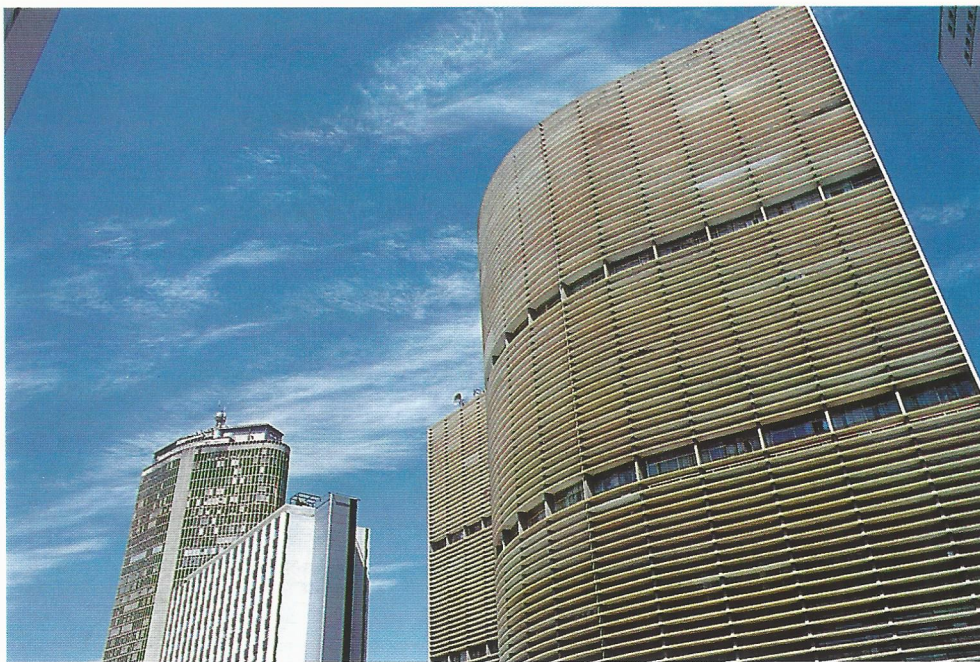


Edifício Itália, Franz Heep



Cícero Prado, de Warchavchick





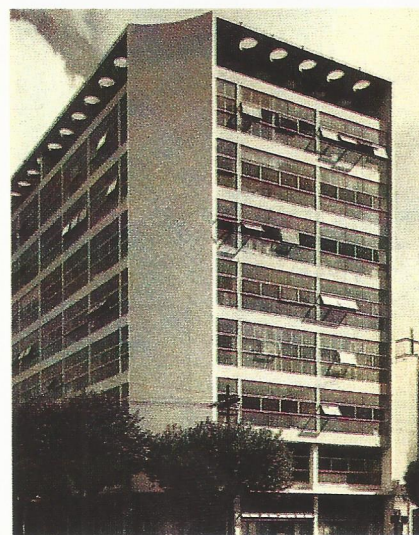
Copan, Oscar Niemeyer



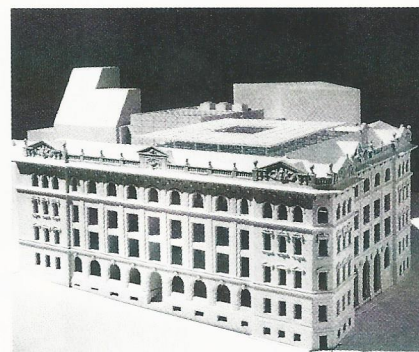
Sampaio Moreira, de Cristiano das Neves



Art Palácio, de Rino Levi



ABC, de Oswaldo Bratke



Correios

## TRIBOS MUSICAIS

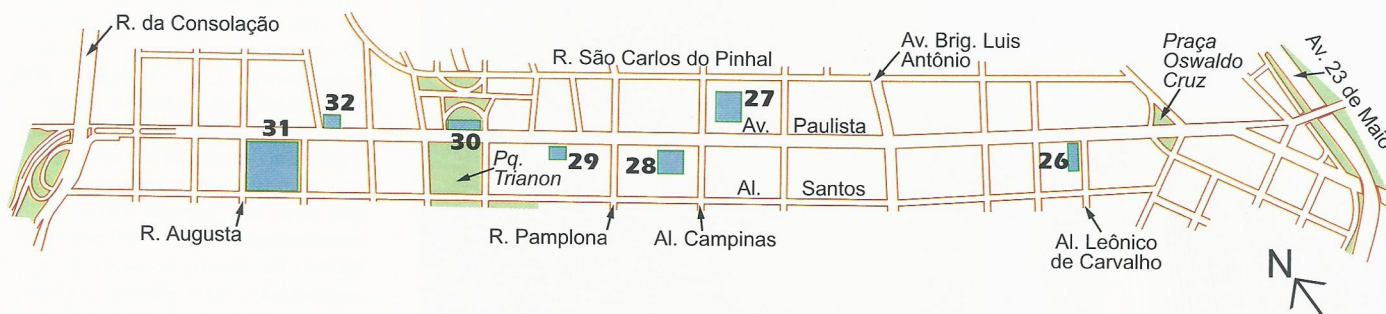
Retorne pela avenida São João e avenida Ipiranga. Ali estão as Grandes Galerias (18), de Rino Levi, um dos *points* de todas as tribos musicais da periferia de São Paulo. Percorra os pavimentos, utilizando-se das escadas-rolantes. Se alguém chamá-lo de *mano*, sinta-se em família, se tratá-lo de *tio*, não se ofenda, mas se chamá-lo de *doutor*, fique esperto. Ao lado, encontra-se o Cine Art Palácio (19), onde Mazaropi adorava lançar seus filmes caipiras. O Art constitui o primeiro exemplar de uma série de projetos de salas de cinema em que Rino Levi explora novas metodologias compatibilizando “a técnica do cinema sonoro com a arquitetura”. Mais adiante, o Cine Ipiranga (21) e o Hotel Excelsior (20), nos quais Rino Levi ampliou os estudos sobre acústica e luminotécnica.

Ainda no Centro, a sede do IAB (22). Projeto coletivo de Abelardo de Souza, Galiano Campaglia, Hélio Duarte, Jacob Ruchti, Rino Levi, Roberto C. César, Zenon Lotufo e Miguel Forte, o edifício, de 1946, constitui um ponto de referência para os arquitetos. Ali funciona a sede do IAB de São Paulo, além de vários escritórios de arquitetura e a Fundação Vilanova Artigas. Próximo daí, na confluência da rua Major Sertório, esquina da rua Araújo, há dois projetos dos anos 50 de Oswaldo Bratke: o ABC e o Renata Sampaio Ferreira. A ressaltar a solução volumétrica e a utilização de elementos vazados na fachada. Se sobrar tempo, vá de ônibus ou táxi até o finalzinho da av. Rio Branco, onde existe uma preciosidade: o edifício Cícero Prado (23), projeto de Gregori Warchavchick (1954), em que sobressai o tratamento plástico e monumental das fachadas frontais. Ali perto, está o Porto Seguro (24), um projeto interessante de Jerônimo Bonilha que une o novo e o antigo. E, voltando em direção à cidade, o Terminal de ônibus da praça Princesa Izabel (25), todo em estrutura metálica. Obra de Walter Toscano, o mesmo da famosa estação do Largo Treze, que surpreendeu o arquiteto alemão Helge Bofinger, em visita a São Paulo. Vá, com algum amigo, até o bairro do Pacaembu. E veja um clássico: a residência Cunha Lima, de 58. Projeto de Joaquim Guedes, foi premiado na categoria habitação individual na VIII Bienal de São Paulo, em 65.



# Avenida Paulista

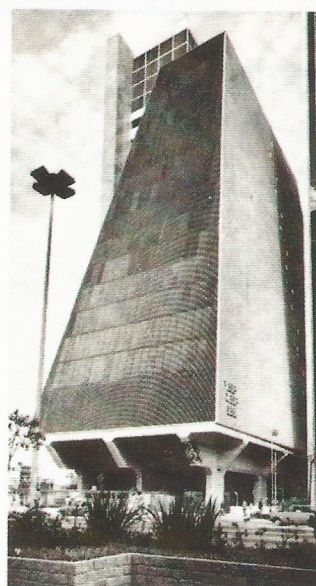
Retornando ao centro, aproveite para pegar o metrô na praça da República e vá até o Paraíso. Ali, troque de linha e desça na estação Trianon-Masp. Pronto, você está na avenida Paulista. Uma das principais vitrines arquitetônicas da capital, a região merece uma visita detalhada. Afinal, é uma das mais charmosas passarelas da cidade, abrigando alguns ícones da arquitetura paulistana.



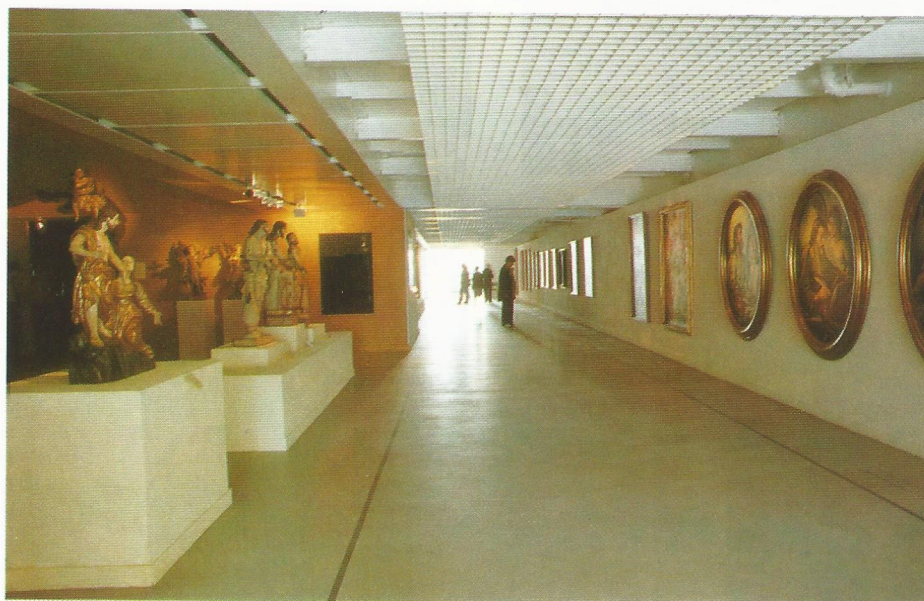
Exemplos? O Masp **(30)**, de Lina Bo Bardi, em frente ao parque Trianon, o Citicorp **(28)**, de Aflalo & Gasperini, o Conjunto Nacional **(31)**, de David Libeskind, o Paulicéia e São Carlos do Pinhal **(27)**, de Jacques Pilon e Gasperini, cuja implantação merece atenção. Veja ainda o edifício do Banco Itaú **(32)**, na esquina da rua Bela Cintra, um dos marcos da produção de Rino Levi, e o prédio da Fiesp **(29)**, do mesmo escritório, com uma grelha quebra-sol contínua “sem janelas”. Atenção para a inserção de um volume de aço e vidro sob o edifício, para a criação de uma galeria do Centro Cultural Fiesp, conduzida magistralmente por Paulo Mendes da Rocha e equipe. E para a Casa das Rosas **(26)**, de Julio Neves



Citicorp, de Aflalo & Gasperini



Fiesp, do escritório Rino Levi



Centro Cultural da Fiesp, de Paulo Mendes da Rocha



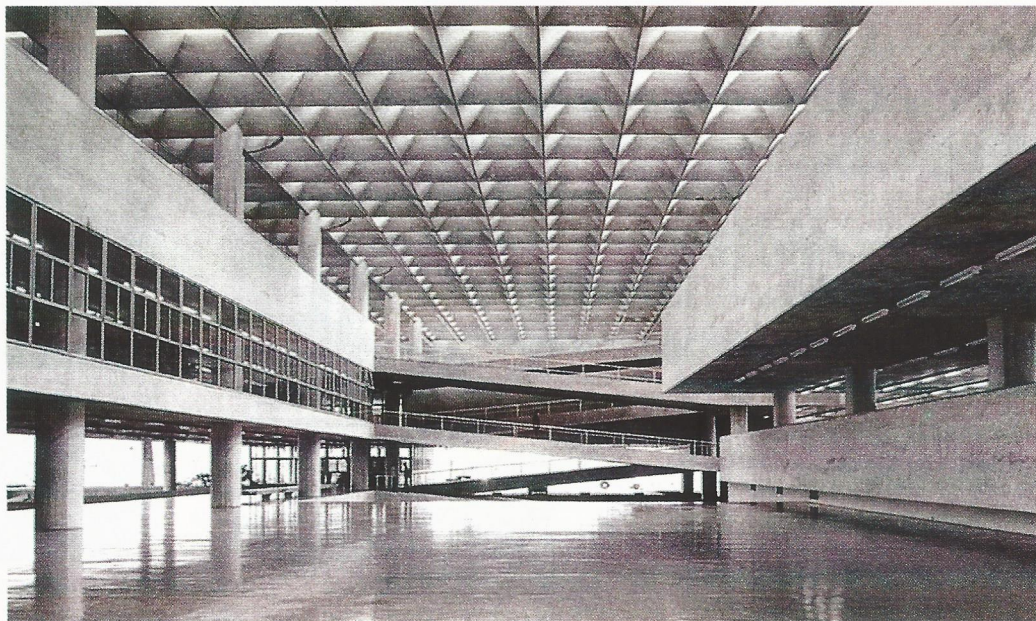
## Ícones & cia.

Aproveite para conhecer a FAU, projeto de Vilanova Artigas. E alguns edifícios mais recentes espalhados pela metrópole.

O edifício da FAU, na Cidade Universitária, um dos ícones da chamada escola paulista, recebeu em 69 o Grande Prêmio Internacional, na X Bienal de São Paulo. Se for ao Morumbi assistir a algum jogo de futebol, lembre-se de que o projeto, inaugurado nos anos 60, também é de Artigas, assim como o edifício Louveira, na av. Higienópolis. Projetado nos 40, ele continua a impressionar por sua simplicidade e despojamento: são dois blocos de apartamentos divididos por um jardim central interligados por passarelas.

Algumas propostas recentes: o San Paolo, projeto de Israel Rewin, na Faria Lima, uma avenida tão importante quanto a Paulista. O Condomínio Fernandes de Abreu, projeto de Itamar Berezin, próximo às avenidas Juscelino Kubitschek e Nova Faria Lima. E o Centro Empresarial Paulista-Edifício São Luís, na avenida Paulista, projeto de Edison Musa e Jaci Hargreaves.

Visite também a megalivraria (ex) Ática Shopping Cultural, no bairro de Pinheiros, de Paulo Bruna Arquitetos Associados, o Sesc-Pompéia, de Lina, o Museu da Escultura, de Paulo Mendes da Rocha (*veja os melhores do século*), a casa Redonda, de Eduardo Longo e o Sesc Itaquera, equipamento de lazer comunitário exemplar, projetados por Rita de Cássia Vaz e Christina de Castro Mello.



FAU, de Vila Nova Artigas



Louveira, de Artigas



Ibis, Roberto Candusso



Condomínio Fernandes de Abreu, Itamar Berezin



São Luís, de Edison Musa

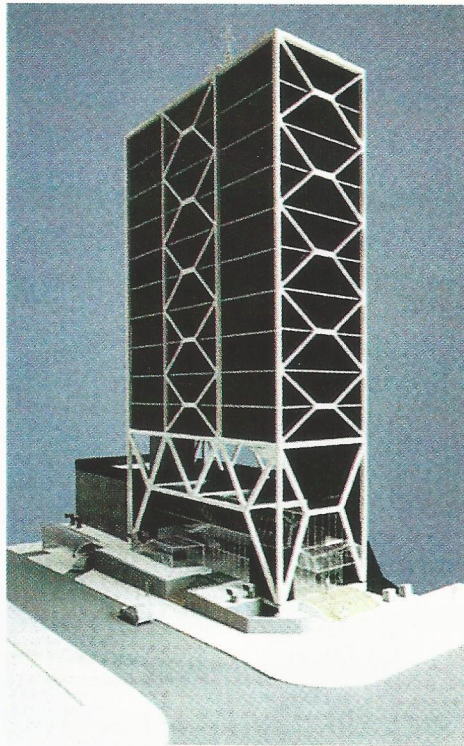


Sesc Itaquera, no extremo leste da cidade



## ARQUITETURA COM AÇO

Quem estiver interessado em conhecer projetos que utilizam estruturas metálicas, deve incluir na agenda de visitas, além da Estação Largo 13, em Santo Amaro, o Instituto Cultural Itaú, na av. Paulista, com arquitetura de Ernst de Carvalho Mange. E a nova sede da Escola Panamericana, na avenida Angélica, na região central de São Paulo. Exemplo de estrutura enxuta com custos reduzidos, o projeto foi desenvolvido pelo arquiteto Siegbert Zanettini.



Instituto Cultural, Carvalho Mange



Escola Panamericana, S. Zanettini

## HOTÉIS

Interessados em projetos de hotéis, devem conferir o Renaissance Hotel, na Alameda Santos, nos flancos da Paulista, obra de Ruy Ohtake. A destacar as fachadas com painéis de alumínio. Ou o Gran Hotel Mercure, com fachada de vidro e granito, no bairro de Moema, próximo ao Ibirapuera, projeto de Ricardo Julião. E o Paulista Plaza, no Jardim Paulista, com arquitetura repleta de detalhes construtivos, projetado pelo escritório Aflalo & Gasperini. Não se esqueça do Hotel Ibis, no bairro da Casa Verde, projeto de Roberto Candusso. O destaque, neste caso, está na utilização de painéis pré-fabricados na fachada e o uso de paredes internas de gesso acartonado.



Renaissance Hotel, Ruy Ohtake



Paulista Plaza, Aflalo & Gasperini



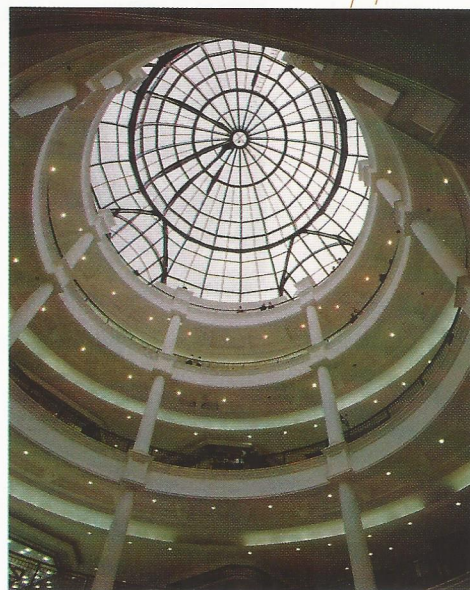
# Berrini, Marginal Pinheiros e Adjacências

Para concluir, não se esqueça de passar pela Berrini e Marginal Pinheiros. De preferência, vá de táxi, em grupo. A região é a nova vitrine arquitetônica de São Paulo.

Ali se encontram o Terra Brasilis (36), de Gianfranco Vannucchi, o edifício Bolsa de Imóveis (33), o *Robocop* (34), o Bandeirantes ou o Edifício Ars (35), sede do escritório de Carlos Bratke e da construtora Bratket e Collet. O Birman 21, do famoso SOM ou o Skidmore Orvings & Merrill, em co-autoria com o Kogan Arquitetos Associados. E a Torre Norte (37), do Nações Unidas, recém-inaugurada, projeto de Botti & Rubin. Ao visitá-los, você poderá ficar *up-date* com as tendências de um mercado imobiliário globalizado, com as inovações tecnológicas e a utilização de sistemas construtivos de ponta. Além do Credicard Hall, o mais recente projeto de Aflalo & Gasperini, que ganhou as manchetes dos jornais ao ser inaugurado com um show desafinado de João Gilberto. Do outro lado da margem do rio Pinheiros, um contraponto: o Cingapura, projeto de habitação popular, com a participação de vários escritórios de arquitetura, que acabou virando bandeira de campanha política. Um shopping? Que tal o Pátio Higienópolis, que acaba de abrir as portas para o público? Uma cúpula com estrutura de alumínio sobre aço e vidros laminados garante luz natural aos espaços internos. O projeto do escritório Botti & Rubin incorpora um novo conceito de espaço de lazer, cultura e consumo.



Ars, Carlos Bratke



Shopping Higienópolis, Botti & Rubin



Birman 21, Som



## Periferia

Se sobrar tempo, pegue o metrô, em direção a Itaquera, para sentir outra escala urbana: a periferia, com suas praças e casas de blocos de cimento, que se parecem cidades do interior.

No extremo Leste, a Estação do Pêssego (Dom Bosco), projeto de Walter Toscano publicado na *AU83*, nos traz uma solução minimalista. Se preferir, pegue o metrô até a Barra Funda e revise o polêmico Memorial da América Latina, de Niemeyer. Para Roberto Segre, o Memorial constitui, no Continente, "o espaço simbólico mais significativo do dinamismo criativo da região neste fim de século". Aproveite para observar as ruínas das Indústrias Matarazzo, ao longo da linha do trem, com as chaminés e silos desativados, marcas de um tempo que passou...



Estação Pêssego (Dom Bosco), João Walter Toscano

Memorial da América Latina, Niemeyer



Vista da área ocupada, antes, pelas Indústrias Matarazzo